

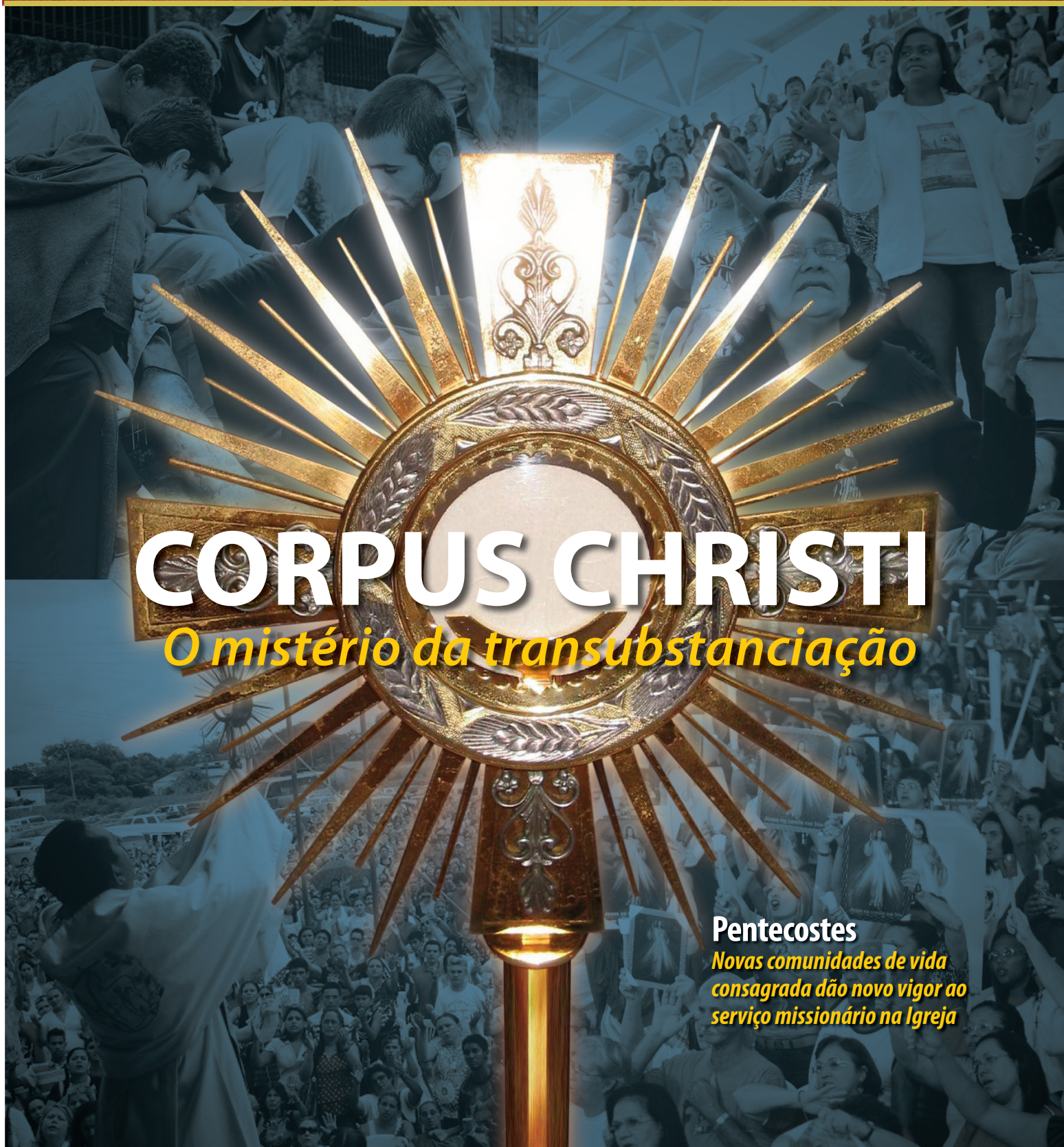


M
EDITORA
AVE-MARIA

Revista

Ano 113 • Junho 2011

Ave Maria



CORPUS CHRISTI

O mistério da transubstanciação

Pentecostes
*Novas comunidades de vida
consagrada dão novo vigor ao
serviço missionário na Igreja*

Invocação a Santíssima Trindade

19/6/2011 – Festa da Santíssima Trindade



Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.
Só a Deus honra e glória.
Bendigamos o Pai e o Filho e o Espírito Santo.
Louvemo-lo e exaltemo-lo para sempre.
Nós vos invocamos, nós vos louvamos,
nós vos adoramos, oh! Santíssima Trindade.
Sois a nossa esperança, a nossa salvação,
a nossa glória, oh! Santíssima Trindade.
Livrai-me, salvai-me, vivificai-me,
oh! Santíssima Trindade.
Santo, Santo, Santo, Senhor Deus onipotente,
o Deus que era, que é, e que há de vir.
A vós a honra e o império, oh! Santíssima Trindade;
a vós a glória e o poder pelos séculos dos séculos.
Louvor, glória e ação de graças a Vós,
oh! Santíssima Trindade.
Deus Santo, Santo e forte, Santo e imortal,
tende piedade de nós.

PENTECOSTES

O florescer do Espírito hoje

"...ficaram todos cheios do Espírito Santo..." (Atos 2,4a)

Estamos ainda imbuídos do espírito cristão da santa Páscoa do Senhor. Somos convidados, neste tempo rico de nossa liturgia, a abraçarmos a certeza de nossa esperança de ressurgirmos em Cristo pela fé. Depois de sua ascensão aos céus, Jesus envia sobre a comunidade primitiva os dons do seu Espírito, a face da terra foi então renovada, um ânimo novo impulsionou os discípulos e discípulas a anunciarem a Boa Nova com ardor missionário.

Ultimamente há um grande número de comunidades de vida consagrada (novos movimentos) na Igreja, tendo por base um novo Pentecostes. A revista deste mês traz uma reportagem especial sobre esse tema, a fim de que possamos conhecer melhor a realidade religiosa de nosso tempo.

Desejo a todos os leitores um bom mês, cheio de bênçãos do Senhor.

Seja Deus a nossa força.

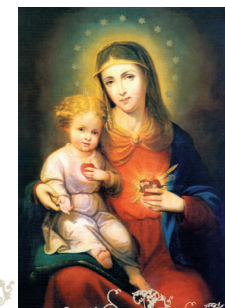
Pe. Luís Erlin, cmf



Capa: Corpus Christi - o mistério da transubstanciação

Fotos capa: Beio Ganem (Toca de Assis); Canção Nova e Comunidade Shalom (arquivos)

www.avemaria.com.br/revista



*Ave Maria
113 anos*



Ave Maria

ANO XIV S. Paulo, 18 de junho de 1911 NUM. 25

Foi assignado com o Sr. Felipe Gonçalves contracto para a construcção de uma estrada de ferro circular e subterrânea no município da capital. Segundo o contracto, a estrada deverá seguir o traçado abaixo: Partindo do Valle do Tamanduately descerá o curso desse rio até o Tieté; dahi subirá pelo Valle do Pacaembú até transpor a parte alta desse Valle, passando a várzea de Sto. Amaro; descerá em seguida pelos bairros da Moóca e Braz, tomando outra vez o Valle do Tieté, em demanda do ponto de partida. O contracto foi assignado ad referendum (para apreciação) da Camara Municipal.

Publicado na Revista Ave-Maria de 18 de junho de 1911.



junho de 2011

Revista
Ave Maria

3

Sumário

Revista
Ave Maria

Revista Ave Maria
113 anos

Direção Administrativa

Marcos Antônio Mendes

Direção Editorial

Luís Erlin (MTB 52736/SP)

Gerência Editorial

J. Augusto Nascimento

Redação

Paloma Maroni Martins

Revisão

Isabel Ferrazoli

Projeto gráfico

Gledson Zifssak

Diagramação

Rui Cardoso Joazeiro

Correspondências

Rua Martim Francisco, 636,
São Paulo, SP, 01226-000
revista@avemaria.com.br

Divulgação & Publicidade

Rodrigo Recchia
Tel.: (11) 3823-1060 e
Fax: (11) 3663-3491
publicidade@avemaria.com.br
divulgacao.revista@avemaria.com.br

Assinaturas

Preço a partir de R\$ 50,00 por ano
Responsável: Geraldo José Canezin
Rua Martim Francisco, 636,
São Paulo, SP, 01226-000
Tels.: 0800-7730-456 e (11) 3823-1060
Fax: (11) 3663-3491
assinaturas@avemaria.com.br

Revista Ave Maria é uma publicação mensal da Editora Ave-Maria (CNPJ 60.543.279/0002-62), fundada em 28 de maio de 1898, registrada no SNPI sob nº 22.689, no SEPJR sob nº 50, no RTD sob nº 67 e na DCDP do DFP, sob nº 199, P. 209/73 BL ISSN 1980-7872, pertencente à Congregação dos Missionários Claretianos.

Impressão

Gráfica Ave-Maria
Estrada Comendador Orlando
Grande, 88
Bairro: Gramado, Embu, SP
06833-070 Tel.: (11) 4785-0085

www.avemaria.com.br/revista

Novas Comunidades

Todos viviam unidos e tinham tudo em comum8



Testemunho de vida

Até onde nossa fé pode nos levar ... 14

Igreja.com

Da vida virtual para a vida em comunidade16



Especial

Eis o mistério da fé18

Festa junina

Junho é mês de festas juninas..... 30



Meu lar

As melhores intenções 36

O Credo

Criador do Céu e da Terra 38



Reflexão bíblica

A beleza do corpo humano40

Mensagem

Um milhão de amigos 43

Música e Liturgia

Vestes litúrgicas para os ministros?44



Catequese com jovens

Jovens Evangelizadores46

Seções

Editorial 3	Viva melhor 32
Maria na devoção popular 5	Cinema 34
Espaço do leitor 6	A Palavra é... 42
Comemorações do mês 24	Seção infantil 48
Liturgia da Palavra 25	Sabor & Arte na mesa 50

Nossa Senhora das MERCÊS

Conhecendo os sofrimentos dos escravos, quer parentes, quer desconhecidos, os devotos São Pedro Nolasco e Raimundo de Pena Forte (1223) fundaram uma sociedade beneficente, que se generalizou em 1696, para resgatar aqueles que caíam nas garras dos sarracenos. Convictos de que a Mãe de Jesus sempre obteve favores à humanidade, colocaram o nome à confraria de Nossa Senhora das Mercês.

Esse nome existe há muitos séculos, primeiramente em sua forma espanhola (Mercedes) e, mais tarde, Mercês em Portugal e em suas colônias.

“Mercê” é um benefício que alguém faz a outra pessoa, recompensa por algum serviço ou trabalho. Significa ainda graça, favor, indulgência, benignidade etc. Em nosso caso, a “mercê” era para conseguir a liberdade aos escravos. Era uma remissão de pena concedida por graça, favor e indulgência da santíssima Virgem. As atividades dos seus devotos eram muito grandes. Eles conseguiram resgatar milhares de cativos na África.

Entre as levas de pessoas que vinham ao Brasil após seu descobrimento, encontravam-se também os padres da Congregação da Santíssima Trindade. Eles difundiram a devoção a Nossa Senhora das Mercês em nosso país.

As Confrarias de Nossa Senhora das Mercês se multiplicaram principalmente na Capitania de Minas Ge-

rais. Entre os negros e outros cativos, a devoção a Nossa Senhora das Mercês encontrou grande espaço, porque lhes dava esperanças de liberdade.

Com o decorrer dos anos, as pessoas que já tinham conseguido a liberdade se reuniram formando outras irmandades, agora com o nome de Nossa Senhora do Rosário, suplicando o resgate das almas do Purgatório, também cativas do sofrimento.

Assim fala Augusto de Lima Júnior em sua *História de Nossa Senhora em Minas Gerais*: “Com o tempo formou-se uma separação curiosa. Enquanto os negros cativos se formavam

nas irmandades do Rosário, os pardos cativos se organizavam sob o manto da Senhora das Mercês, onde muitos brancos de condição humilde se lhes foram juntar”.

Na história de Nossa Senhora Aparecida, Padroeira do Brasil, encontramos a linda narração do escravo Zacarias, que fugiu de uma fazenda do Paraná e acabou sendo capturado no Vale do Paraíba (SP). Preso por correntes nos pulsos e nos pés, ao passar perto da capela de Nossa Senhora Aparecida, rezou com tanta devoção, que as correntes milagrosamente se romperam, deixando-o livre.

Seja pelo título que for, Nossa Senhora sempre socorre aqueles que estão escravos.



Pe. Roque Vicente Beraldi, cmf é missionário claretiano

ORAÇÃO

Maria, mãe bondosa, assim como livrastes Jesus da morte na perseguição de Herodes, livrai-me também, e a todo mortal, da escravidão.

Assim seja!

DVD-livro Teatro na Missa com Crianças e na Catequese



- 80 textos teatrais e jograis para os domingos e Datas Especiais

- Curso de Teatro de Fantoques em vídeo

- 3 vídeos para evangelizar

www.editoraemiliocarlos.com.br

INSTITUTO SECULAR Filiação Cordimariana

“Permanecemos no mundo para ser fermento no meio das realizações humanas...” (Estatuto - capítulo III)

“Estais dentro do Sagrado Coração de Maria e isto vos bastará.”

Santo Antônio Maria Claret

Gostaria de conhecê-lo?

Ligue: (11) 3207-1524 ou escreva para: Rua Bueno de Andrade, 71 apto 93 - CEP: 01526-000 São Paulo - SP





Espaço do LEITOR

PROMOÇÃO DE ANIVERSÁRIO

Prezados Senhores, foi com muitíssima alegria que participei da promoção "Porque Leio a Revista Ave Maria". Minha decisão de participar foi imediata: Eu estava no Terminal Rodoviário aguardando o próximo ônibus que me levaria ao trabalho. Meu coração ardia. Um pedaço de papel, uma caneta, a Revista Ave Maria servindo de prancheta, e cada palavra vinha surgindo na minha mente como que pela inspiração da Luz do Espírito Santo. Quando dei conhecimento no que eu acabara de escrever, disse a mim mesmo: "Minha nossa..., acabei escrevendo uma oração". Em suma: sou grato a todos vocês que formam essa grandiosa equipe. Deus é bom, Ele existe e a Editora Ave-Maria é toda abençoada.

Saulo de Oliveira Dutra, Vitória, ES
(Primeiro ganhador da promoção)

Prezado Saulo, é uma honra tê-lo como nosso leitor. Parabéns pela sua frase ganhadora e desejamos que seja sempre iluminado e abençoado por Deus, que nos guia e nos acolhe em seu grandioso amor.

GRAÇA ALCANÇADA

Prezados editores, gostaria de partilhar com vocês minha grande alegria por alcançar uma importante graça para meu filho Arnaldo, graça essa por intercessão do Beato João Paulo II e de Nossa Senhora da Medalha Milagrosa.

No ensejo, gostaria de parabenizar a Revista Ave Maria pelas importantes ações de catequese e evangelização que encontramos em suas páginas. Posso afirmar: sou uma orgulhosa assinante da Revista Ave Maria.

Que Deus abençoe todos vocês!

Maria Aparecida Barsotti Cozin - Rio Claro, SP

Prezada Maria Aparecida, nos alegramos pela graça alcançada! Que Deus esteja sempre com você e sua família. Um abraço fraterno à senhora e a seu filho.

PEDIDOS DE ORAÇÃO

Jacqueline de Sousa e família (Fortaleza/CE), Maria Santinha Martins de Assis e família (São Domingos do Prata/MG), Miriam Oliveira Cabral e marido (Belo Horizonte/MG), Elisa Spegiorin Gianotto (Olimpia/SP).

"Porém, vós, Senhor, não vos afasteis de mim; ó meu auxílio, bem depressa me ajudai." (Salmos 21,20)



NA PAZ DO SENHOR

No dia 14 de abril deste ano faleceu a Irmã Maria Ângela Lo Conte, a Madre Eucarística, aos 83 anos. Madre Eucarística foi cofundadora da Congregação das Missionárias de Santo Antônio Maria Claret. Nascida na Itália, chegou a Londrina em 1957 e no ano seguinte ajudou Madre Leônia Milito e Dom Geraldo Fernandes a fundar a congregação. Seu carisma era amparar idosos e crianças e se preocupava em acolher os mais necessitados e os mais pobres.

"Apenas me deito, logo adormeço em paz, porque a segurança de meu repouso vem de vós só, Senhor." (Salmos 4,9)





BODAS DE OURO

Somos assinantes da revista. No dia 8 de abril de 2011, completamos Bodas de Ouro. Gostaríamos de manifestar nossa alegria e gratidão a Deus e dizer que "o amor tudo desculpa, tudo crê, tudo espera, tudo suporta". Obrigado pela atenção!

Ivone Ramos Knapik e Felipe Knapik (Colombo/PR)

Ivone e Felipe, muitas felicidades para o casal e que Deus continue abençoando e agraciando a vossa família.



CONGRESSO CATÓLICOS EM CÉLULAS
SER E FAZER DISCÍPULOS

EVENTOS

III Congresso Católico em Células Ser e fazer discípulos

Com a presença especial de
Pe. Andrea Brugnoli e Pe. Enrico Massari

Data: 24 a 26 de junho de 2011

Contato: Gabriela – (11) 4451-1538 (das 9h às 18h, de segunda a sexta-feira) ou gabibentocerqueira@hotmail.com
Informações: www.congresso.catolicosemcelulas.com.br

**Divulgue os eventos importantes de sua paróquia nesta seção.
Entre em contato: publicidade@avemaria.com.br**

ERRATA

Na edição de maio/2011, página 46, o Curso de Dinâmica para Líderes (CDL), apresentado na seção "Catequese com jovens", é ministrado no Centro de Capacitação da Juventude (CCJ) e não na Escola Técnica Redentorista, como foi informado.

ANUNCIE NA REVISTA AVE MARIA

Ligue para (11) 3823-1060
Ramal 1221 ou pelo e-mail:
publicidade@avemaria.com.br

Estive doente e cuidaste de mim (Mt 25,36)

Jovem, esse desafio é para você!

Se você acredita que a dor e a solidão dos doentes podem ser amenizadas com a sua presença, venha conhecer nosso carisma!

FILHAS DE SÃO CAMILO

filhasdesaocamillo@yahoo.com.br
Adelino Bortoli, 139 - Vila D. Pedro II - Cep 02241-120 - São Paulo (SP)
Tel.: (11) 2979-2124 / 2973-0813 / 2977-8092

JHS

SEMIJOIAS CATÓLICAS

www.jhssemihoiascatolicas.com.br
Televentas 11 2631.4605

AGHIOS

Artigos Religiosos



Ícones, Cruzes, Medalhas,
Chaveiros, CDs, Livros
e muito mais.

www.aghios.com.br

Todos viviam unidos e tinham TUDO EM COMUM

(Atos 2,42.44)

O surgimento de comunidades mistas que reúnem sacerdotes e leigos consagrados (casais e mulheres e homens solteiros) vem dando um novo rosto ao missionário brasileiro

O designer sul-mato-grossense Marcos Jolbert Cáceres Azambuja, 37, começa seu dia às 5h30 da manhã com a prática do ciclismo; já deu palestras na sua área de Formação Profissional, Desenho Industrial, e vive com sua esposa e três filhos no interior de São Paulo, em Cachoeira Paulista.

A 193 quilômetros dali, na capital paulista, o ex-funcionário público pernambucano Anselmo Maria, 44, despojado de todos os seus bens materiais, costuma andar cerca de 10 quilômetros, pelo menos três vezes por semana, pelas ruas do centro antigo de São Paulo, para ir ao encontro dos pobres e excluídos.

Apesar de viverem vidas diferentes, ambos dividem o mesmo amor à Igreja e a mesma certeza de terem sido chamados à vida missionária, de entrega total e absoluta aos ensinamentos de Jesus.

Marcos é membro da Comunidade de Vida Canção Nova e, como tal, vive o carisma e a missão da comunidade: evangelizar por meio da palavra de Cristo, preferencialmente pelos meios de comunicação social. Ele vive em regime de dedicação total na sede da comunidade, compartilhando tudo o que possui e o que vivencia com os outros membros. Seus filhos estudam no Instituto Canção Nova, que é gratuito e aberto a alunos de outras religiões.

Anselmo é guardião da Fraternidade de Aliança Toca de Assis, cujo carisma é a Adoração ao Santíssimo Sacramento e o cuidado dos “irmãos de rua”. Além dos atendimentos aos excluídos, ele se reve-

za com outros membros, garantindo a contínua adoração ao Santíssimo.

Marcos e Anselmo fazem parte das chamadas Novas Comunidades, uma forma associativa de fiéis que mantém características próprias de religiosidade, conforme a missão ou carisma de seu fundador. São formadas por sacerdotes e leigos que visam evangelizar ou promover a dignidade humana.



Arquivo Canção Nova

Peregrinos na Festa de Misericórdia, na Canção Nova: adoração ao Santíssimo



Isabel Ferrazoli
é jornalista e colaboradora
da revista *Ave Maria*



*Sede da Comunidade Canção Nova, em Cachoeira Paulista (SP):
mais de mil membros em todo o território brasileiro*

Comunidade de Vida e de Aliança

Os membros desses grupos vivem a missão de duas maneiras: nas formas de Comunidade de Vida e de Comunidade de Aliança. Na primeira, compõem um núcleo que garante e dá continuidade às atividades de evangelização, a partir de uma identificação vocacional. Nesse caso, colocam seus bens em prol da comunidade, dividem funções, alternam-se nas orações, participam de missa e de atividades de evangelização. Na segunda forma, os membros não abandonam suas casas, vivem a chamada vida secular, mas seguem seus deveres dentro do carisma e da missão da comunidade à qual escolheram unir-se, participando dos grupos de

oração, dos centros de evangelização e de formação religiosa.

A Canção Nova e a Comunidade Shalom são as pioneiras nesse estilo de vida e espiritualidade; ambas surgiram em meados de 1970 e já receberam o reconhecimento oficial do Vaticano.

Segundo a assessoria de imprensa da comunidade Canção Nova, todos os que participam da Comunidade de Vida moram em residências próximas umas das outras, estruturadas a fim de responder às diferentes exigências de cada vocação. Já os membros da Comunidade de Aliança permanecem em suas próprias residências, exercem livremente sua profissão e demais ati-

www.avemaria.com.br/revista



SER UM FILHO DO IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA...

Esta pode ser a Sua Missão!

Entre em contato:



**SECRETARIADO VOCACIONAL
CLARETIANO**

Cx. postal, 94 - CEP 14300-000

Batatais - SP

Fone: (16) 3761-5081 / 8138-6738

e-mail: pvclar@yahoo.com.br

www.claretianos.com.br/vocacional



vidades no mundo secular; porém, permeiam sua vida familiar, seu trabalho profissional e seus deveres sociais com o modo de vida próprio da Canção Nova.

Segundo Francisco Marcelo Davi Soares, responsável pela Comunidade Shalom, de Florianópolis, seus membros também dividem-se em comunidades de Vida e de Aliança e estão espalhados por 59 dioceses em todas as regiões do Brasil, além de estarem presentes em mais dez países.

Fenômeno recente

Segundo o professor Antônio Boeing, coordenador do curso de Ciências da Religião das Faculdades Claretianas (SP), para entender o fenômeno é preciso voltar ao contexto da Teologia da Libertação, que passou a considerar a dimensão política importante, enquanto pregava a transformação social por meio da ruptura das estruturas sociais.

Ainda que esse direcionamento político da fé não tenha tido plena aceitação de todos os setores da Igreja no Brasil, a semente de uma nova

espiritualidade estava lançada. Paralelamente à Teologia da Libertação, a Renovação Carismática Católica (RCC), mais voltada às questões internas da Igreja, enfocando rituais, liturgia e celebrações de caráter fortemente emocionais, encontrou terreno fértil entre os fiéis brasileiros.

Para Antônio Boeing, a expansão dessas comunidades no Brasil pode ser compreendida mediante a metáfora “sociedade líquida”, do sociólogo polonês Zygmunt Bauman, ao referir-se à sociedade fragmentada, permanentemente desmontada, onde tudo é temporário: “Alguém que busca uma nova espiritualidade, busca essa calcada geralmente pela desesperança e pela falta de um sentido para a sua vida, encontra nessas novas comunidades apoio e abrigo aos seus anseios”.

Origens na Renovação Carismática

Tanto a Canção Nova como a Shalom derivam da RCC, que enfatiza a experiência pessoal com Deus, a oração, o dom das línguas, a cura pela imposição de mãos e a libertação pessoal.

Cada comunidade estrutura-se ao redor de um carisma próprio, que dá a seus membros uma identidade coletiva. Aqui, a importância do grupo se vê na expressão e no padrão de cada coletividade, como a oração, a vestimenta, a uniformização dos gestos.

Como observador e cientista da Religião, Antonio Boeing explica que muitos de seus membros são chamados de alienados por não terem um interesse maior por questões políticas ou sociais: Porém, é inegável que muitos que se agregam a essas comunidades saem fortalecidos depois de enfrentarem situações depressivas em busca de uma existência que, sozinhos, não mais conseguiam enfrentar”.



Arquivo Ave-Maria

Antônio Boeing: comunidades formadas no âmbito de uma “sociedade líquida”

Igreja aponta exageros nos ritos e pede bom senso

Algumas comunidades já possuem a aprovação das dioceses às quais pertencem. A Canção Nova e a Shalom, por exemplo, já receberam até o reconhecimento pontifício.

O movimento da RCC, da qual surgiu grande parte dessas novas comunidades, sempre contou com o apoio oficial da Igreja. Porém, preocupada com alguns excessos, a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil divulgou, em 1994, o documento “Orientações pastorais sobre a Renovação Carismática Católica”, no qual propõe uma reflexão crítica sobre algumas práticas, como o dom de curar, de orar e falar em línguas, de profetizar, repousar no Espírito etc.

“É preciso deixar claro que não existe missa de cura e libertação, ou seja, é preciso evitar que se imagine ali a presença de um espírito milagreiro e mágico, o que existe sim é a celebração do sacrifício do Cristo”, explica padre Cido Pereira, vigário episcopal para a Pastoral da Comunicação na Arquidiocese de São Paulo. Segundo ele, o uso abusivo do óleo dos enfermos e as práticas exageradas de curas e imposições de mãos, por exemplo, são ações que devem ter comedimento para que não se perca o respeito às regras da liturgia e para que a unidade da Igreja seja preservada.

Na opinião do padre Cido, a RCC resgatou uma forma bonita de se orar, valorizando a ação do Espírito Santo, vendo Jesus nos pobres e resgatando pessoas da exclusão social. “Em vez de engessar as regras litúrgicas, a Igreja permite a criatividade e a alegria, mas a liberdade na criação de ritos deve ser vista com bom senso, pois a multiplicação de símbolos mais confunde do que explica”, afirma.

O ex-morador de rua que venceu a morte

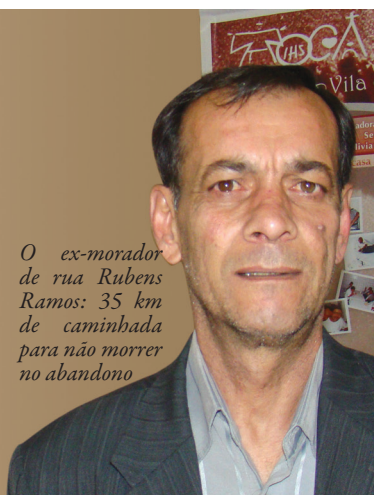
Dez anos atrás, o medo de morrer sozinho nas ruas de Osasco, município da Grande São Paulo, obrigou o então morador de rua Rubens Fernandes Ramos, 51, a procurar ajuda. Desengañado por um médico, que garantiu que ele teria poucos meses de vida por causa de uma paralisia decorrente do alcoolismo, resolveu partir em direção à Cotia (SP), para ser acolhido em uma das casas da Toca de Assis, acompanhado de dois companheiros em situação semelhante à dele: um paralítico em cadeira de rodas e outro que se movia apenas com muletas.

Vinte e quatro horas e 35 quilômetros depois, percorridos no acostamento da rodovia Raposo Tavares, o inusitado trio consegue uma

carona com um carro de polícia e chega à Toca de Assis. "Meus pés pareciam luvas de boxe de tão inchados, mas o importante naquele momento era conseguir chegar ao meu destino e não morrer na rua", conta Rubens.

Depois de acolhido, começou a beber menos, a trabalhar nos serviços domésticos e a aprender artesanato. Hoje, porteiro da Toca de Assis na Casa Fraterna Vila de Assis, em São Paulo, Rubens nunca mais bebeu e retomou o contato com a filha, que continua morando em Osasco.

Ele se considera um vencedor. "Ainda espero ter uma residência própria e um emprego, mas agradeço muito a Deus e à Toca pelo grande bem que me fizeram", avisa.



O ex-morador de rua Rubens Ramos: 35 km de caminhada para não morrer no abandono

Formas de vida consagrada surgiram nas origens do cristianismo

Nas últimas décadas homens e mulheres, das chamadas "Novas Comunidades", vêm "consagrando suas vidas a Cristo". Mas essa não é uma novidade. Trata-se de um ideal seguido desde as origens do cristianismo por fiéis de ambos os sexos.

A vida e a doutrina de Jesus relatadas na Bíblia estão na base da chamada

"vida consagrada", o nome dado ao modo de viver das pessoas que optam por deixar suas vidas profissionais e familiares para seguir os conselhos do Evangelho.

Tradicionalmente, seguem essa vocação monges e monjas, religiosos e religiosas das ordens, congregações e institutos religiosos, como franciscanos, capuchinhos, carmelitas, clare-

tianos, entre outros, fazendo votos de pobreza, castidade e obediência. Já os que optam pela vida consagrada nas Novas Comunidades, cuja experiência pessoal com Deus é vivida particularmente por meio do Espírito Santo e seus dons, decidem viver um ou mais desses votos, conforme o carisma da comunidade à qual pertencem.

IRMÃS DOMINICANAS DE SANTA CATARINA DE SENA

Um jeito de SER para Deus e de VIVER para o outro

Fundamentos de nossa vida:

Oração Estudo Vida Comunitária
Apostolado/Missão

Jovem, você também é chamada!

Embarque em nossa proposta de fazer o Bem em todo o tempo e lugar.

Contatos:

Madre Provincial
0(xx) 62-3284-9271
Promotora Vocacional
0(xx) 62-3357-1341
8174-9836

Visite o nosso site: www.dominicanas.com.br

Vivendo a missão RADICALMENTE

Um leigo consagrado, casado, membro da Canção Nova, e um religioso, guardião da Toca de Assis, contam como aderiram ao chamado de Deus para viverem sua missão como missionários



O designer Marcos Azambuja, que mora na sede da Canção Nova, em Cachoeira Paulista (SP), com a esposa e os filhos: vida em família e em comunidade

Durante uma missa, uma camiseta com a inscrição “Canção Nova” chamou a atenção do então adolescente Marcos Azambuja. Foi o início do seu caminho em direção à vida missionária. Depois de participar do 1º Encontro Vocacional da Canção Nova no Paraná, foi se aproximando cada vez mais da comunidade.

Marcos, então, percebeu que a vida dos missionários era o que ele esperava. Naquele primeiro encontro encantou-se por ter identificado ali a mensagem dos Atos dos Apóstolos: “todos os fiéis viviam unidos e tinham tudo em comum” (2,42.44).

Após quatro anos de discernimento vocacional, ele teve certeza de que queria viver dentro da Comunidade Canção Nova. Na casa de noviciado, em Queluz (SP), onde ficou um ano, conheceu Fabiana, aquela que viria, no futuro, a ser sua esposa

e mãe de seus filhos. Transferido para a sede da comunidade, em Cachoeira Paulista (SP), prosseguiu sua missão de testemunhar a fé e seguir o caminho de formação da Canção Nova.

Hoje, aos 37 anos, casado, pai de 3 filhos, trabalhando como designer no departamento de criação digital da Canção Nova, Marcos afirma que nunca teve dúvidas nas decisões que tomou, nem mesmo quando as pessoas o chamam de radical: “Diferente do radicalismo, que tem uma conotação negativa, para mim, ser radical é aquele que se enraíza, que é firme nos seus propósitos”.

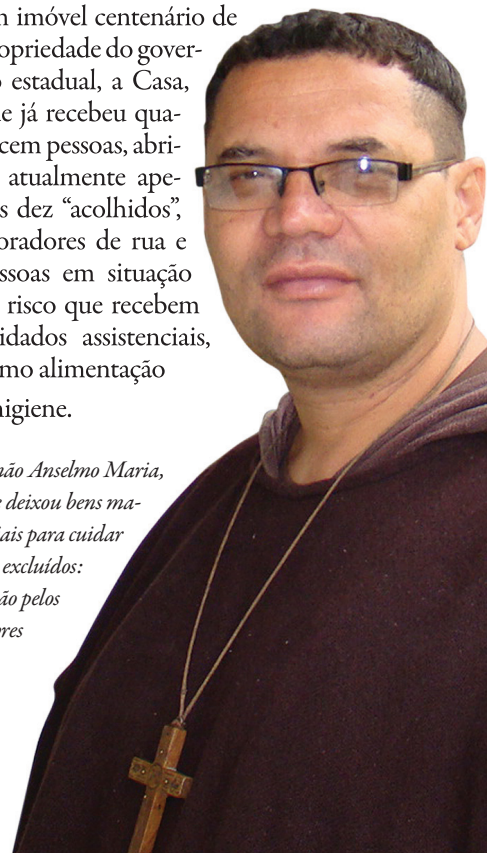
Marcos explica que o seu chamado à vida missionária se deve a Jesus. A efusão do Espírito Santo o mantém no caminho da retidão e da constante busca de, a cada dia, ser um melhor marido, pai e amigo.

Salto no escuro

O pernambucano Anselmo Maria deixou, em Recife, casa, família, dois empregos que lhe garantiam segurança financeira e um ótimo nível de vida, em troca do que seus amigos e familiares chamavam de “um salto no escuro”: o ingresso na comunidade Fraternidade de Aliança Toca de Assis, em Fortaleza, para uma experiência missionária de um ano na missão cearense. “Experiência que dura até hoje”, conta, rindo, dez anos depois, com a plena certeza de ter tomado a decisão certa.

Hoje, irmão Anselmo Maria, de 44 anos, é o guardião da Casa Fraterna Vila de Assis, situada no bairro de Campos Elíseos, em São Paulo. Sediada em um imóvel centenário de propriedade do governo estadual, a Casa, que já recebeu quase cem pessoas, abriga atualmente apenas dez “acolhidos”, moradores de rua e pessoas em situação de risco que recebem cuidados assistenciais, como alimentação e higiene.

Irmão Anselmo Maria, que deixou bens materiais para cuidar dos excluídos: opção pelos pobres





Missionários da Toca de Assis auxiliando aos pobres e doentes

A casa não recebe mais um número tão grande de “acolhidos” porque os missionários estão prestes a deixar o local; porém, de agosto de 2009 a março 2010, conseguiram encaminhar cerca de setenta abrigados, dos quais alguns voltaram para suas famílias ou foram encaminhados a outras instituições. A comunidade não faz questão de ostentar números ou divulgar resultados de pessoas resgatadas da situação de risco. “Cada morador de rua que se veste de uma vida nova, que se renova espiritual e moralmente, é como se eu tivesse ganhado na loteria”, conta irmão Anselmo, lembrando que a comunidade intercede para que os abrigados idosos, doentes ou incapazes física e mentalmente de trabalhar e subsistir possam se aposentar.

Resgate da dignidade

Além de orientar os abrigados sobre cuidados com a higiene, os missionários também os ensinam a ter responsabilidade com os trabalhos domésticos e os estimulam a aprender ofícios, resultado de parcerias com empresas e instituições. Um projeto que em breve será posto em prática oferecerá cursos profissionalizantes de jardinagem, serviços gerais, portaria e dedetização.

Àqueles que os criticam de que apenas praticam assistencialismo e que “incentivam à malandragem”, o missionário pede para se imaginarem nas ruas, no lugar de quem está sofrendo de fome, doença e rejeição. “Quando o homem percebe que é igual ao seu semelhante, quando se dá conta de que aquele sofrido sente o mesmo que ele sente, a mesma dor na alma e no corpo, acaba tendo um outro olhar”, explica.

Segundo irmão Anselmo, as pessoas que vivem em situação de rua perderam sua referência e dignidade, por isso é preciso primeiro resgatar sua identidade, valorizando-as como seres humanos por meio do amor e da caridade. Bem vestidas, com a autoestima valorizada e sentindo-se amadas, muitas conseguem voltar para as famílias de origem e até mesmo ao mercado de trabalho: “Nós temos primeiro que fazer com que elas tenham consciência de que são filhas muito amadas de Deus, e que podem tomar outro caminho na vida”.

Nas ruas de São Paulo

Os missionários da comunidade não costumam convidar os moradores das ruas a participar da comunidade. Apenas vão ao encontro deles nas ruas para oferecer-lhes atenção, cuidados ou apenas amizade. “Alguns batem em nossa porta, outros nos chamam na rua. Quando os cumprimentamos, damos um aperto de mão, um abraço, percebem então que não sentimos repulsa, sentimento que a maioria das pessoas têm deles no dia a dia e que muito os entristece”, conta irmão Anselmo.

Para o religioso, Deus lhe fez um apelo para atuar junto à população de rua: “Hoje eu não tenho o meu próprio bem querer, mas o bem querer do outro; o grito dos moradores, dos sofridos de rua, sempre me falou mais alto, quero ser a voz deles, as mãos deles, os pés deles, alcançar o que não podem alcançar e lutar pelos seus direitos”.

isabel.editorial@avemaria.com.br



RADIO MARIA

A rádio da família cristã.

A rádio Maria é uma obra mariana de evangelização, sustentada pela Providência Divina e tem como pilares:
O serviço de voluntários - “exército silencioso da Virgem” - e a doação espontânea de nossos amados ouvintes.

24 horas
NO AR



Ouçã

web radio Ao Vivo
para todo Brasil

www.radiomaria.net.br

Saiba como fazer a sua doação:

Carnê - sou 100% Rádio Maria
Boleto Bancário Online:
Cartão de Crédito
Transferência Online
Depósito Bancário

Banco do Brasil

Ag. 1423-0
CC. 68830-4

Bradesco

Ag. 3927-8
CC. 00023-0

HSBC

Ag. 1276
CC. 0082115

Brasília e Entorno

107.9 FM

Em comunhão com a Arquidiocese de Brasília.

Testemunho de vida

Até onde nossa fé pode **NOS LEVAR?**

Você talvez já tenha se emocionado ouvindo “O Lago dos Cisnes”, de Tchaikovsky. Na trilha sonora da minha vida, essa música tem lugar especial. Escutá-la no filme *Homens e deuses* comprovou essa minha afirmação.

O filme é uma produção francesa que retrata a vida simples de uma comunidade de monges cistercienses franceses num povoado da Argélia. O ritmo é lento; porém, dessa forma, o diretor Xavier Beauvois nos convida a conviver com aqueles monges em seu estilo de vida.



Pe. Luís Erlin, cmf
é missionário claretiano,
formado em Filosofia,
Teologia e Jornalismo

Baseado numa história verídica, – um dos grandes testemunhos cristãos de nosso tempo –, o filme se passa no ano de 1996 em meio à guerra civil na Argélia. Os terroristas (insurgentes jihadistas) assassinam operários croatas e intimidam a população árabe. Os monges vivem, no contato fraterno com os habitantes locais, um cristianismo puro. Eles participam da vida daquela comunidade, que professa uma fé diferente, pois são mulçumanos. Contudo, existe uma harmonia religiosa, um culto ao mesmo Deus por caminhos diferentes.

Quando a guerra civil estoura, as autoridades locais recomendam aos monges que deixem o país e retornem à França. Começa o dilema: retornar ou permanecer junto daquele povo que sofre? Contra o instinto humano de proteger a própria vida, os monges decidem ficar. Os diálogos são emocionantes, iluminados por belos cânticos gregorianos.

Assisti a esse filme num momento importante da minha vida. Foi um presente de Deus, pois pude confrontar minha situação atual com aquilo que eu considero ideal. Tê-lo assistido foi como um verdadeiro retiro espiritual. Revi, avaliei, chorei e pensei comigo: nem tudo está perdido, ainda existe a fé.

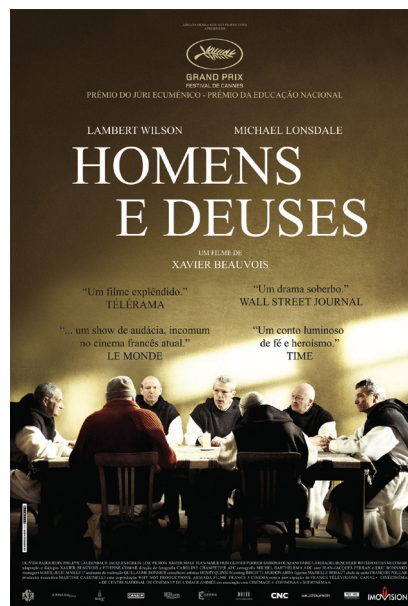
O filme me fez pensar na nossa presença religiosa, no ambiente em que vivemos. Até que ponto somos o sal e a luz do mundo numa realidade sem sabor e em meio às trevas?

Volto ao título deste artigo: até

onde nossa fé pode nos levar? E lhe faço uma pergunta: qual sacrifício você seria capaz de fazer em nome da fé que professa?

O ponto máximo do filme é um jantar dos monges. Uma espécie de “Última ceia”, em que a câmera foca o rosto de cada um dos monges, ao som da bela música de Tchaikovsky.

Para quem assistir ao filme, será quase impossível ouvir essa música de novo e não se lembrar dessa cena memorável.



FICHA TÉCNICA

Título original: (Des Hommes et des Dieux)

Lançamento: 2010 (França)

Direção: Xavier Beauvois

Atores: Lambert Wilson, Michael Lonsdale,
Olivier Rabourdin, Philippe Laudénbach

Duração: 122 min

Gênero: Drama



Congregação das irmãs de SANTA ZITA

As Irmãs de Santa Zita encontram
na Palavra de Deus, na Eucaristia e
na Virgem Maria a fecundidade
do seu apostolado.

Jovem, se você se sente chamada para
essa missão, junte-se a nós.



*Madre Maria Amélia
da Santíssima Trindade
fundadora*

Av. Higienópolis, 720
CEP 01238-000 - São Paulo-SP
Tel.: (11) 3666-9474 / 3667-2717

Rua Santa Rosa, 157
CEP 24240-220 - Niterói - RJ
Tel.: (21) 2711-4170

Rua Coronel Rodrigo, 173
CEP 012570-000 - Aparecida -SP
Tel.: (12) 3105-7213

obrasantazita@terra.com.br
mrcosta1955@bol.com.br



Sérgio Fernandes
é publicitário, especialista em comunicação para a internet e responsável pelo projeto Minha Paróquia

Da vida virtual para a vida em COMUNIDADE

Como utilizar a internet de forma efetiva para evangelizar

A partir deste mês, o publicitário Sérgio Fernandes publicará uma série de artigos sobre como utilizar os recursos tecnológicos para facilitar o dia a dia de sua paróquia ou comunidade religiosa e melhorar a relação com os fiéis.

Se o Cristianismo possui uma natureza evangelizadora que nos leva ao contato com as pessoas onde quer que elas estejam, devemos deixar de lado os receios e os preconceitos e refletir sobre qual a nossa missão no mundo virtual.

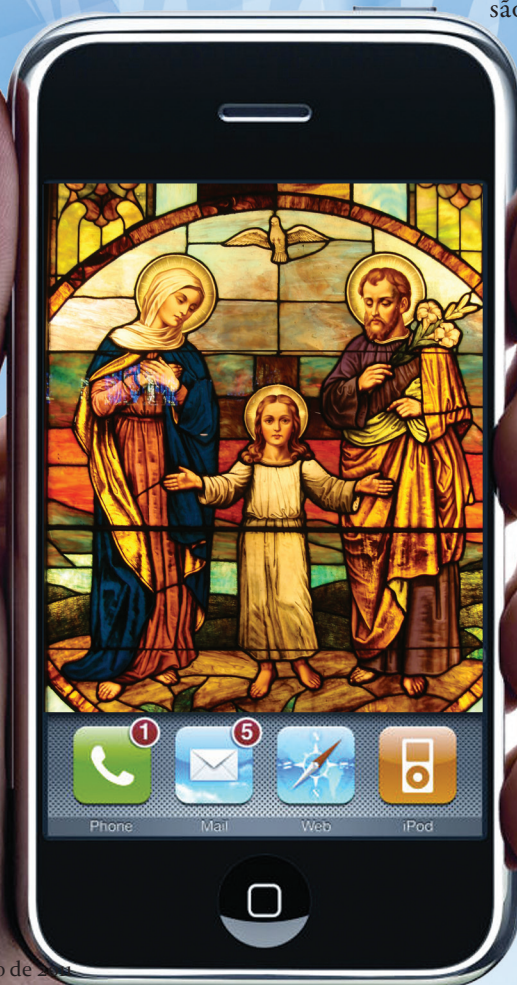
Não há como fugir da internet, que se tornou parte da rotina. Não podemos negar que ela nos oferece facilidades, como os *banklines* (sites dos bancos com acesso à conta e operações bancárias) e as lojas virtuais, que nos tiram das filas e possibilitam uma escolha mais estudada daquilo que queremos.

No discurso do Papa Bento XVI na Plenária da Congregação para Educação Católica, em 2011, o pontífice afirmou que a internet “pela sua capacidade de superar as distâncias e de colocar as pessoas em contato recíproco, apresenta grandes possibilidades também para a Igreja e a sua missão”. É importante discernir e formular uma estratégia de ação para que o uso da internet motive os paróquianos à experiência comunitária.

Acompanho o trabalho de muitas paróquias na internet e noto que, por vezes, há certa confusão. O pároco reúne a Pastoral da Comunicação para introduzir a Paróquia no mundo virtual. Muitas ideias surgem e todos ficam empolgados. Nos dias seguintes diversas informações são publicadas no *site* da paróquia e nas redes sociais; porém, sem objetivo, como se apenas dissessem: “olhem para nós, somos modernos e estamos aqui!”. Como esse tipo de ação não foi devidamente planejada, funciona por um período curto. Ninguém que visita o *site* ou segue tal perfil fica satisfeito com o que está vendo. A equipe da Pastoral da Comunicação se frustra e acaba esquecendo-se do que fora prometido.

Participar efetivamente da internet requer um objetivo, uma equipe bem organizada e um conteúdo de qualidade, com atualização constante.

Pense na internet com estratégia, metas, seja rigoroso no cumprimento das tarefas e utilize esse veículo para aproximar a paróquia da comunidade.



#Fica a dica...

OBJETIVO:

O *site* ou o perfil nas redes sociais não é um ambiente externo à comunidade, não funciona de forma independente. Precisa ser uma ferramenta para divulgar a paróquia e levar às pessoas a experiência em comunidade.

CONTEÚDO:

Deve ser bem escrito, objetivo e bem ilustrado (com fotos e ilustrações). Para o *site*, dividido em assuntos, geralmente mais densos e detalhados; e, para as redes sociais, o texto deve ser menor e com *link* para o *site*.

COMUNICAÇÃO:

O "Fale Conosco" (formulário para envio de mensagem) e o telefone da Secretaria Paroquial precisam ter fácil acesso. Também inclua ferramentas como um *chat* e *links* para os perfis nas redes sociais. Atenção: **NUNCA** deixe de responder qualquer mensagem recebida.

Faça o seu perfil no twitter (www.twitter.com) e siga a Revista Ave Maria @revistaavemaria

contato@minhaparouquia.com.br

www.avemaria.com.br/revista

"As coisas antigas passaram; eis que uma nova realidade começou."

(2 Coríntios 5,17)



Padres e Irmãos Paulinos

Jovem,

junte-se a nós e consagre-se, como religioso, à missão de evangelizar a sociedade com os meios de comunicação!

Entre em contato conosco:

Serviço de Animação Vocacional
Padres e Irmãos Paulinos
Caixa Postal 2.534
CEP: 01060-970 - São Paulo - SP
centrovocacional@paulinos.org.br
www.paulinos.org.br



Especial

A transformação do pão e do vinho **EIS O MISTÉRIO DA FÉ**

"Na Última Ceia, na noite em que foi entregue, nosso Salvador instituiu o Sacrifício Eucarístico de seu Corpo e Sangue. Por ele, perpetua pelos séculos, até que volte, o sacrifício da cruz, confiando destarte à Igreja, sua dileta esposa, o memorial de sua morte e ressurreição: sacramento da piedade, sinal da unidade, vínculo da caridade, banquete pascal em que Cristo é recebido como alimento, o espírito é cumulado de graça e nos é dado o penhor da glória futura"

(Catecismo da Igreja Católica, 1323)



Valdeci Toledo
é mestre em Teologia
e editor assistente na
editora Ave-Maria

O mistério eucarístico é a doação que Jesus Cristo faz de si mesmo, revelando-nos o amor infinito de Deus por cada homem.

Na Última Ceia, Jesus nos deixou uma das provas de que está conosco todos os dias, em cada momento e lugar onde a Santa Missa é celebrada. O pão e o vinho se tornam Corpo e Sangue de Cristo, que nos alimentam e nos preparam para a vida eterna.

A presença real de Cristo na Hóstia Santa nos leva a celebrar a Solenidade de *Corpus Christi*, pela qual professamos publicamente nossa fé nesse Admirável Sacramento. Entre os cristãos, notamos que nem sempre houve compreensão da presença real de Cristo na Sagrada Eucaristia e até hoje esse fundamento é por vezes esquecido. É um mistério ao qual inclinamos a nossa inteligência e nos apropriamos da fé. De fato é algo inexplicável, tanto que, após a consagração eucarística, o sacerdote proclama: "Eis o mistério da fé". Mas Deus, na sua infinita bondade, por diversas vezes proporcionou a visualização daquilo que sempre ocorre em cada celebração eucarística: o pão e o vinho deixam de ser pão e vinho e transformam-se no Corpo e no San-

gue de Cristo (ver boxes sobre milagres eucarísticos).

Desde os primórdios do cristianismo percebemos o desenvolvimento da doutrina a respeito do dogma da presença real de Cristo na Eucaristia, que mais tarde será denominado transubstanciação.

Santo Inácio de Antioquia (67-110), na Epístola aos Esmirnenses afirma: "A Eucaristia é a carne de nosso Salvador Jesus Cristo, que padeceu por nossos pecados, e que o Pai, em Sua bondade, ressuscitou".

São Justino de Roma (100-165), ensinando a respeito da Teologia da eucaristia, afirmou: "Este alimento se chama entre nós Eucaristia, da qual ninguém pode participar, a não ser que creia se-

rem verdadeiros nossos ensinamentos e tenha se lavado no banho que traz a remissão dos pecados e a regeneração, e vive conforme o que Cristo nos ensinou. De fato, não tomamos essas coisas como pão comum ou bebida ordinária, mas da maneira como Jesus Cristo, feito carne por força do Verbo de Deus, teve carne e sangue por nossa salvação, assim nos ensinou que, por virtude da oração ao Verbo que procede de Deus, o alimento sobre o qual foi dita a ação de graças

"Pela Celebração Eucarística já nos unimos à liturgia do céu e antecipamos a vida eterna, quando Deus será tudo em todos"

Catecismo da Igreja Católica, 1326

MISSIONÁRIOS DE SÃO CARLOS SCALABRINIANOS

**Para um mundo
sem fronteiras.**



Somos uma comunidade missionária de religiosos composta de irmãos e sacerdotes, fundada em Piacenza, Itália, no ano de 1887, pelo Bem-aventurado João Batista Scalabrini.

Nossa missão, na Igreja e no mundo, é acolher, orientar e servir os migrantes, fazendo-nos migrantes com eles por amor a Cristo, seguindo as pegadas do nosso fundador.

Hoje marcamos presença em mais de 30 países dos cinco continentes.



JUNTE-SE A NÓS!

Serviço de Animação Vocacional

Rua Dr. Mário Vicente, 1108

Bairro Ipiranga

CEP 04270-001 - São Paulo - SP

Fones: (11) 2273-9214 ou
2063- 1492 (seminário)

e-mail: vocaresc@uol.com.br

www.escalabrinianos.com.br

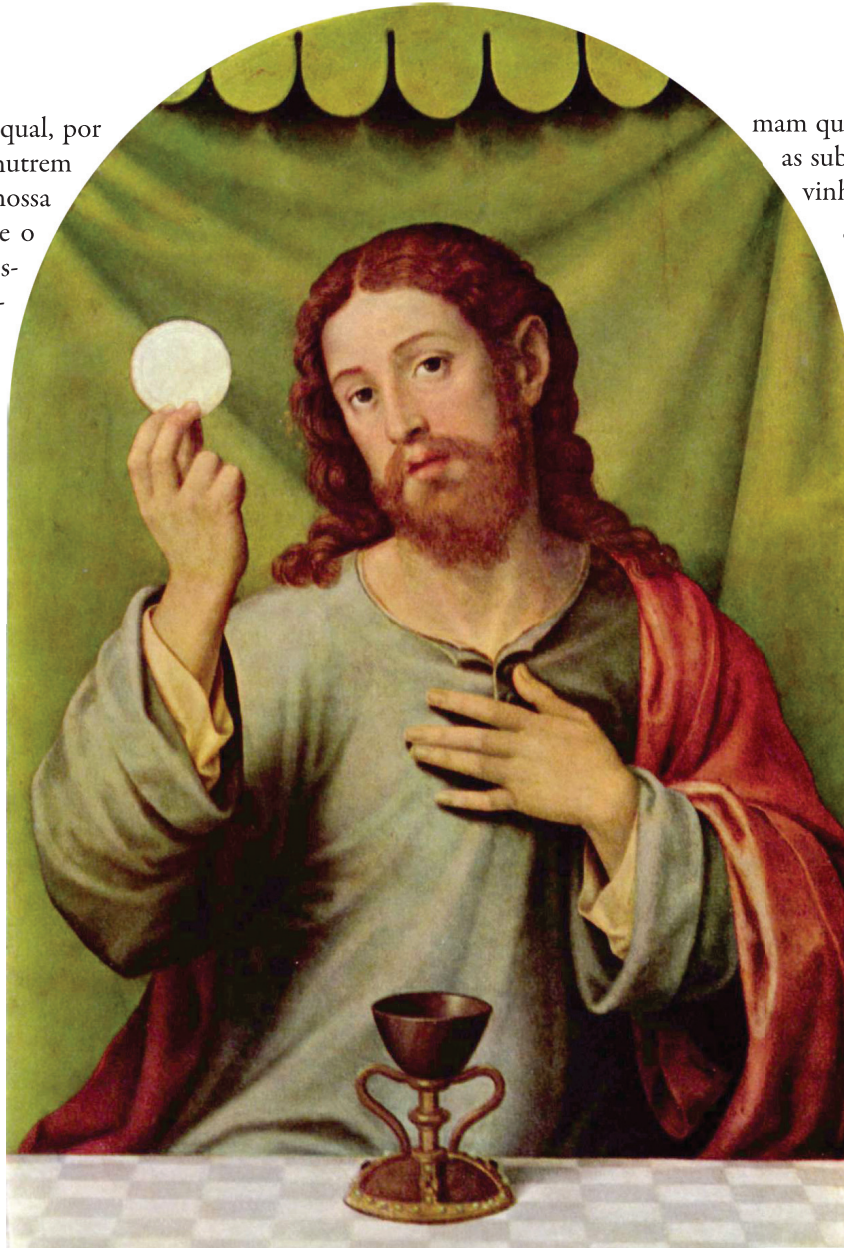
www.jbscalabrini.org

– alimento com o qual, por transformação, se nutrem nosso sangue e nossa carne – é a carne e o sangue daquele mesmo Jesus encarnado” (Apologia I, 66).

Depois de alguns séculos, a doutrina da transubstanciação foi definida pela Igreja no IV Concílio do Latrão (1215): “O mesmo Jesus Cristo é sacerdote e sacrifício, cujo corpo e sangue são contidos verdadeiramente no sacramento do altar, sob as espécies do pão e do vinho, pois que, pelo poder divino, o pão é transubstanciado no corpo e o vinho no sangue, de modo que, para realizar plenamente o ministério da unidade, nós recebemos dele o que ele recebeu de nós” (IV Concílio do Latrão, capítulo 1, A fé católica, in Denziger, 802).

São Tomás de Aquino (1225-1274) explica que nesse sacramento o verdadeiro Corpo e o verdadeiro Sangue de Cristo não é apreendido com os sentidos, mas sim com a fé, que se baseia na autoridade de Deus (cf. Summa theologiae, III, 75, 1; cf. Catecismo da Igreja Católica, 1381).

A definição do dogma da transubstanciação se deu devido a muitas



Quadro, de autor desconhecido, mostra Jesus apresentando seu próprio “corpo”

controvérsias, ao longo de muitos séculos, a respeito da presença real de Cristo no Santo Sacrifício do Altar. Muitos fiéis não conseguiram aceitar tal mistério, e alguns começaram a difundir outras doutrinas.

Assim, entre os protestantes, notamos as seguintes interpretações:

- Os luteranos pregam a doutrina da consubstanciação, na qual a substância divina coexiste “em, com e sob” as substâncias do pão e do vinho. Afir-

mam que na Ceia do Senhor as substâncias do pão e do vinho não são alteradas.

- Já os zwinglianos (seguidores dos ensinamentos de Úlrico Zwinglio, reformador suíço) acreditam que o corpo e o sangue de Cristo não estão inclusos localmente nos elementos, nem sensivelmente presentes. Creem que a comunhão é um sacramento que apenas simboliza a morte de Cristo.

- Para os calvinistas, a Eucaristia é um sinal exterior, que representa somente a boa vontade do Senhor para sustentar, confirmar e fortalecer a fé.

Por isso, no século XVI, enquanto as doutrinas protestantes se formavam,

a Igreja Católica procurou esclarecer os fiéis e reafirmar o fundamento de sua fé. Assim, em 1551, no Concílio de Trento, a transubstanciação foi reafirmada nos seguintes termos: “Ora, porque Cristo, nosso redentor, disse que aquilo que oferecia sob a espécie do pão (cf. Mateus 26,26-29; Lucas 22,19s; 1Coríntios 11,24-26) era verdadeiramente seu corpo, existiu sempre na Igreja de Deus a persuasão de que este santo Concílio novamente declara: pela consagração do pão e do



vinho realiza-se uma mudança de toda a substância do pão na substância do corpo de Cristo, nosso Senhor, e de toda a substância do vinho na substância de seu sangue” (Denziger, 1642).

O termo “transubstanciação” expressa que as substâncias do pão e do vinho são transformadas, verdadeira e

permanentemente, no Corpo e Sangue de Cristo. Após a consagração da matéria eucarística vemos, na forma aparente, as espécies do pão e do vinho. Todavia, observamos apenas os acidentes desses elementos (cor, gosto, quantidade), pois, pelas palavras do sacerdote, na pessoa de Cristo (*in*

persona Christi) e pela invocação do Espírito Santo eles se tornam o Corpo e o Sangue de Cristo.

A partir de então se dá a presença real, verdadeira e substancial de Cristo, com seu corpo, sangue, alma e divindade.

Nós, cristãos católicos, diante do Santíssimo Sacramento do Altar, dobramos nossos joelhos e adoramos o único que é digno de receber a honra, a glória e o louvor, pelos séculos dos séculos, Jesus. Nossa adoração fundamenta-se na Tradição da Igreja, condensada pelo Concílio de Trento, nos seguintes termos: “Todos os fiéis cristãos devem render, na veneração deste Santíssimo Sacramento, o culto de adoração devido ao verdadeiro Deus... Pois cremos presente nele aquele mesmo Deus de quem o Pai eterno disse, introduzindo-o no mundo: ‘Adorem-no todos os anjos de Deus’ (Hebreus 1,6; Salmos 97,7), a quem os magos adoraram (cf. Mateus 2,11), de quem finalmente a Escritura testemunha que foi adorado pelos Apóstolos na Galileia (cf. Mateus 28,17)” (Concílio de Trento, sessão XIII – Decreto da Eucaristia, cap. 5, in Denziger, 1643).

O Senhor vem em sua Eucaristia e ali Ele está no meio de nós. Contudo, nela sua presença é velada. Por isso, celebramos a Eucaristia aguardando a bem-aventurada vinda de nosso Salvador Jesus Cristo. Toda vez que a Igreja celebra a Eucaristia ela volta seu olhar para “aquele que vem” (cf. Apocalipse 1,4). Em sua oração, suspira por sua vinda: “Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!” (cf. Catecismo da Igreja Católica, 1403-1404; Missal Romano).



Momento da consagração eucarística: ponto alto da Santa Missa

valdeci.editorial@avemaria.com.br





MILAGRES EUCARÍSTICOS

São muitos os milagres eucarísticos que aconteceram em todo o mundo. Conheça alguns dos mais importantes e curiosos:



1 - Porto Eten, Peru (1649)

Durante a Adoração do Santíssimo, em 1649, o rosto do menino Jesus surgiu na hóstia consagrada, no momento em que o frei Jerônimo Manrique colocava o ostensório no tabernáculo, mas logo a imagem se desfez. Dias depois, nas festividades de Santa Maria Madalena, o menino Jesus apareceu novamente na hóstia; porém, vestido com algo semelhante a uma toga. Junto à imagem havia três pequenas flores brancas, que simbolizam a Santíssima Trindade presentes na hóstia consagrada. Ainda hoje, a festa do Menino Milagroso de Eten é comemorada entre os dias 12 e 24 de julho, quando os fiéis transportam a imagem do seu Santuário ao Templo da cidade.



2 - Bolsena, Itália (1264)

Durante uma missa na Basílica de Bolsena, a hóstia transformou-se em carne nas mãos do sacerdote Pedro de Praga, que até então não acreditava na presença de Cristo na Eucaristia. A partir desse dia, o Papa Urbano IV decidiu estender a festa de Corpus Christi a toda a Igreja.



3 - Lanciano, Itália (por volta do ano 700)

Por volta do ano 700, aconteceu o milagre eucarístico mais conhecido. Pão e hóstia se transformaram materialmente no corpo e no sangue de Cristo. Doze séculos depois, um minucioso exame clínico foi realizado para estudar o milagre ocorrido com um monge sacerdote que duvidava da presença de Cristo na eucaristia. Os resultados foram: a "carne", transformada da hóstia, é de um tecido muscular cardíaco; o "sangue", transformado do vinho, pertence ao grupo sanguíneo AB (o mesmo do Santo Sudário), bastante comum entre os judeus. Os dois elementos estudados são matéria viva, comprovadamente tecidos de um corpo mumificado.



4 - Glotowo, Polônia (1290)

Um sacerdote de Glotwo escondeu uma píxide de prata com uma hóstia consagrada, para protegê-la da invasão dos lituanos. O povoado do vilarejo foi exterminado pelas tropas lituanas, e os poucos sobreviventes nada sabiam sobre a hóstia. Após muitos anos, um camponês que arava sua terra, com ajuda de bois, notou um grande monte de terra se formando. Os bois se inclinaram e uma luz muito forte surgiu do monte de terra. O camponês escavou o pedaço de terra e encontrou uma píxide toda suja de barro, que continha uma hóstia intacta. Foi construída no local uma pequena igreja dedicada ao Corpo de Cristo.



5 - Índia, Chirattakonam (2001)

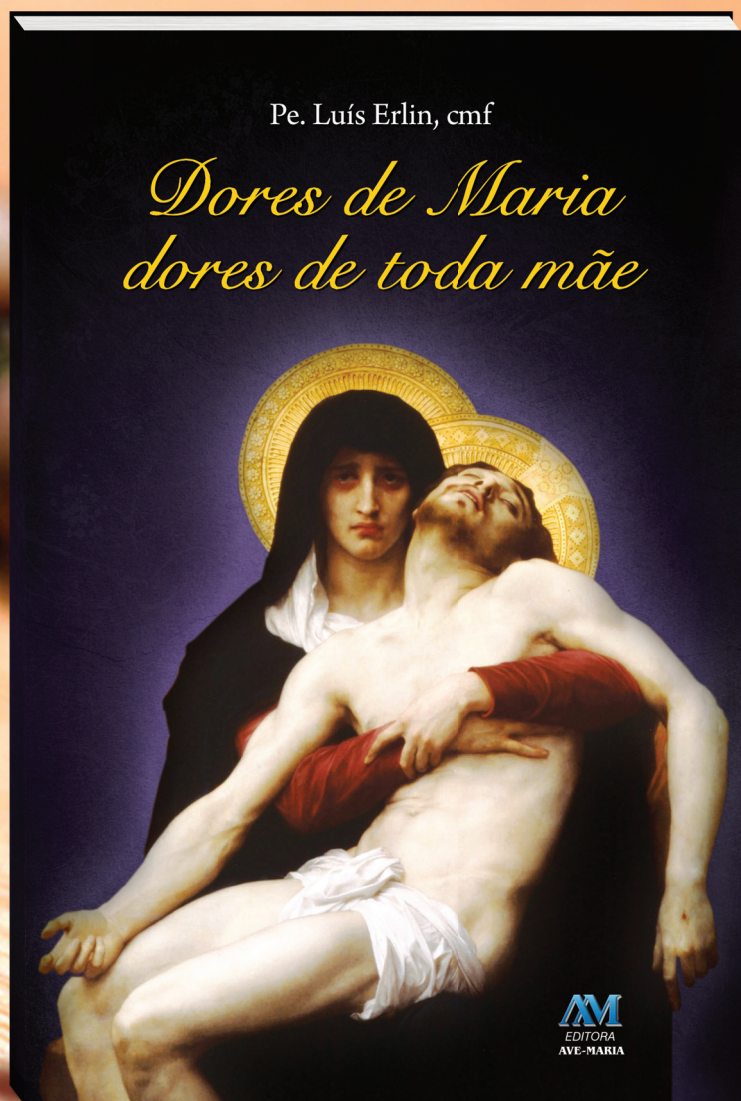
Na igreja da paróquia de Saint Mary of Chirattakonam, durante a exposição do Santíssimo Sacramento, apareceu nele o rosto de Cristo, coroado por espinhos. A cada dia a imagem ficava mais nítida. A hóstia está conservada num ostensório dentro da mesma igreja.



6 - Saint-André da Reunião, Ilha da Reunião (1902)

O Abade Henri Lacombe viu em uma hóstia, junto a outras pessoas, o rosto de um homem que parecia ser Jesus, com uma coroa de espinhos e expressão de dor. A imagem apareceu e ali permaneceu durante horas. Depois de algum tempo a imagem mudou para um crucifixo e depois da recitação do Tantum Ergo a imagem desapareceu.

Na dor e no amor de Maria, a fidelidade a Deus faz-se plena



Pe. Luís Erlin, cmf

Dores de Maria dores de toda mãe

As dores de Maria representam as angústias e incertezas de cada mãe, decorrentes do amor incondicional por seus filhos. Após a maternidade, as mulheres não vivem somente para si; carregam o filho na própria alma.

Através das sete dores de Nossa Senhora representadas nessa obra, as mães poderão renovar sua confiança e esperança e elevar a Deus os pedidos que saem do mais profundo do seu coração.

Formato: 12x18cm
72 páginas

R\$ **13,90**

AM
EDITORA
AVE-MARIA

À venda na rede de livrarias Ave-Maria,
pelo televentas **0800 7730 456**
ou no site www.avemaria.com.br

Comemorações
do mês

São Norberto

dia 6

Nascido em Xanten, Alemanha, por volta de 1080, Norberto era pertencente a uma família de muita influência, os Gennep. Embora tivesse optado pela vida religiosa, não agia de acordo, levando uma vida mundana, repleta de riqueza e prazeres. Sua conversão aconteceu no dia em que, passeando a cavalo, pegou um temporal e um raio o atingiu. Seu cavalo morreu e São Norberto teve a consciência do triste estado de sua alma: ouviu uma voz lhe pedindo que abandonasse a vida que levava e praticasse a virtude que salvaria sua alma. São Norberto percorreu a Alemanha, a Bélgica e a França. Sofreu perseguições dentro da própria Igreja, devido às suas pregações contra os privilégios dos nobres no cristianismo, mas, por fim, teve a bênção do Papa que o nomeou bispo e, depois, arcebispo de Magdeburgo. Lutou por reformas na Igreja e fundou a Ordem dos Cônegos Regulares Premonstratenses, ou Ordem dos Monges Brancos. Morreu no dia 6 de junho de 1134, sendo considerado um dos maiores reformadores eclesiásticos do século XII.



São Barnabé

dia 11

Nascido no século I d.C., seu nome de batismo era José, mas o chamavam de Barnabé, que significa “filho da consolação”. Natural de Chipre, Barnabé não pertencia ao grupo dos Doze Apóstolos, mas a tradição cristã lhe atribui o título de apóstolo. Colaborador e amigo pessoal de Paulo, foram juntos a diversas missões, até retornar a Chipre com seu primo mais novo, São Marcos. Pregou o Evangelho em Antioquia onde, pela primeira vez, os seguidores de Jesus foram chamados “cristãos”. Participou do Concílio de Jerusalém. É considerado fundador da Igreja e padroeiro de Chipre. Morreu por volta de 70 d.C., em Salamina, apedrejado por judeus contrários ao cristianismo.

São João Fisher

dia 22

João Fisher nasceu em Yorkshire (Inglaterra), em 1469. cursou teologia na Universidade de Cambridge. Tornou-se padre aos 25 anos (1494), reitor da Universidade de Cambridge e bispo de Richmond (1504). Levou uma vida simples, sempre trabalhando a favor do seu povo e fazendo visitas pastorais frequentes aos fiéis. Lutou arduamente contra a reforma protestante e às doutrinas de Martinho Lutero, opondo-se inclusive ao divórcio do rei Henrique VIII. Em consequência disso, foi encarcerado na Torre de Londres. Condenado à morte, foi decapitado em 22 de junho de 1535. Antes do cumprimento de sua sentença, declarou que morreria defendendo a Igreja Católica.



Para saber mais: *Os cinco minutos dos santos*,
J. Alves, Ed. Ave-Maria.

TU ÉS PEDRO E SOBRE ESTA PEDRA EDIFICAREI A MINHA IGREJA

Solenidade de São Pedro e São Paulo

3 de julho

1ª leitura - Atos 12,1-11:

O Senhor me livrou das mãos de Herodes!

Herodes matou Tiago e mandou prender Pedro simplesmente para ganhar a simpatia do povo. Os jebuseus, povo inimigo dos judeus, foram colocados estrategicamente no poder pelos romanos, para que cobrassem impostos civis, sem compaixão. Por isso Herodes era odiado pelos judeus e perseguia os cristãos na tentativa de agradar o povo judeu.

Pedro tinha acabado de batizar o centurião romano Cornélio, primeiro estrangeiro convertido ao cristianismo (cf. Atos 10,24-48). Segundo costumes da época, um judeu não poderia aproximar-se de um estrangeiro ou ir à sua casa, por isso, Pedro foi considerado impuro. Herodes não se importava com a Lei Mosaica, mas usou desse pretexto para conquistar simpatia política.

O prisioneiro, porém, sabia que estava nas mãos de Deus e se mantinha firme em sua fé. Sua esperança não foi frustrada e foi libertado pela providência divina.

A fidelidade à nossa vocação cristã nos coloca, por vezes, em situações difíceis, mas nada devemos temer, porque o Senhor está sempre conosco.

Salmo 33,2-9:

Procurei o Senhor e ele me atendeu, livrou-me de todos os temores.

2ª leitura - 2Timóteo 4,6-8.17-18:

O Senhor me assistiu e me deu forças!

No final da vida, São Paulo revela que o Senhor tinha lhe assistido e dado apoio a fim de que a mensagem do divino Salvador fosse anunciada a muitos pagãos.

Sabemos como sua vida foi bastante atribulada e cheia de inúmeros perigos (cf. 2Coríntios 11,16-33). Tudo isso, porém, o estimulava ainda mais a se entregar ao seu trabalho apostólico e missionário (cf. Romanos 5,1-5).

Deus jamais abandona quem dedica sua vida a cuidar de sua imagem sofredora, presente nos irmãos necessitados.

Aclamação ao Evangelho (Mateus 16,18):

Aleluia, Aleluia, Aleluia. Tu és Pedro e sobre esta pedra eu irei construir minha Igreja; e as portas do inferno não irão derrotá-la.

Evangelho – Mateus 16,13-19:

Tu és o Cristo, o Filho de Deus vivo.

Jesus sabia que muitos de seus discípulos o tinham seguido porque julgavam que os encheria de bens terrenos. Além disso, esperavam alcançar poder e morar num palácio suntuoso como aquele de Herodes, o Grande. Diante disso, Jesus lhes fez



a crucial pergunta: Quem dizeis que eu sou? (v.15).

Cristo também nos dirige a mesma pergunta, e o que lhe responderemos? Talvez nada, por estarmos decepcionados com ele por não atender nossas preces. Ou então, responderemos com frases decoradas no catecismo. Certamente Jesus não aceitaria esse tipo de resposta e nos diria: “Mas para você, pessoalmente, quem eu sou? Que influência tenho em sua vida?”

SUGESTÃO DE REFLEXÃO

Mantenho-me sereno diante das dificuldades porque acredito que estou nas mãos de Deus? Como São Paulo, posso afirmar que estou lutando pela minha vida e pela dos outros? Luto para me converter todos os dias, procurando traduzir em boas ações a fé que tenho em Jesus?

LEITURAS PARA A 14ª SEMANA DO TEMPO COMUM

4 – SEGUNDA: Gn 28,10-22a = Sonho de Jacó. Sl 90. Mt 9,18-26 = A filha do chefe (Jairo). **5 – TERÇA:** Gn 32,23-33 = Luta de Jacó contra o “anjo” (Deus). Sl 16. Mt 9,32-38 = Compaixão de Jesus pelo povo que sofre. **6 – QUARTA:** Gn 41,55-57; 42,5-7a.17-24a = Tristeza e arrependimento dos irmãos de José. Sl 32. Mt 10,1-7 = Escolha dos doze apóstolos; instruções para a missão. **7 – QUINTA:** Gn 44,18-21.23b-29;45,1-5 = José consola seus irmãos. Sl 104. Mt 10,7-15 = Conselhos aos missionários. **8 – SEXTA:** Gn 46,1-7.28-30 = Jacó se encontra com seu filho José no Egito. Sl 36. Mt 10,16-23 = Instruções sobre perseguições futuras: ovelhas entre lobos. **9 – SÁBADO:** Gn,29-32;50,15-26a = Jacó e, depois, seu filho José morrem em paz. Sl 104. Mt 10,24-33 = Não tenhais medo daqueles que matam o corpo.

Elaboração: Adelino Dias Coelho – Ilustração: Cerezo Barredo, cmf – Colorização: Sheine R. Silva

PARÁBOLA DO SEMEADOR

15º domingo do Tempo Comum

10 de julho

1ª leitura - Isaías 55,10-11:

Eficácia da palavra divina: como a chuva, não volta sem efeito.

Isaías compara as ações da natureza para o povo exilado que duvidava das promessas de Deus. Achavam que nunca mais voltariam para a terra natal e que a palavra divina não era confiável.

A Palavra de Deus tem uma força intrínseca que age dentro de nós como a chuva que aviva a terra ou como o fermento que leveda a massa de pão; porém, o resultado dessa palavra em nós não é imediato. É como uma semente que “dorme” na terra até despertar para a vida latente dentro dela. Essa demora pode nos levar à desconfiança da assistência divina. Isaías, então, nos diz que os pensamentos divinos e seu modo de agir não são como os nossos (cf. Isaías 55,8), realizando sua promessa, sem que nada possa impedir seu propósito.

Salmo 64,10abcd.11.12-13.14:

“Outra (semente), porém, caiu em terra boa; tendo crescido, produziu fruto cem por um”.

2ª leitura - Romanos 8,18-23:

Os atuais sofrimentos não têm proporção com a vida futura.

São Paulo escreve que a luta para pregar e praticar o Reino de Deus, as

privações, os contratemplos, suportados com paciência, não são nada se comparados à grande colheita do Senhor, “a redenção do nosso corpo”.

Como um homem que, tendo de viajar, reuniu seus servos e lhes confiou seus bens, Deus um dia nos vai pedir contas dos talentos que nos deu (cf. Mateus 25,14-30). Cada um tem de Deus um dom particular: uns, este; outros, aquele (cf. 1 Coríntios 7,7). Não importa o número de talentos que nos tenha dado, ele quer que todos nós os ponhamos a render, não para nós próprios, mas sim para a comunidade.

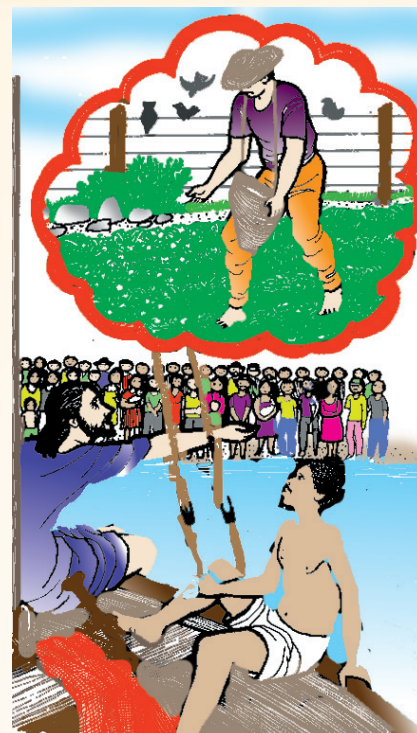
Aclamação ao Evangelho:

Aleluia, Aleluia, Aleluia. Semente é de Deus a Palavra, o Cristo é o semeador; todo aquele que o encontra, vida eterna encontrou!

Evangelho - Mateus 13,1-23:

“Um semeador saiu a semear”.

Esta parábola é a primeira, de uma série de sete, que Jesus conta para ilustrar o que é o Reino de Deus para aqueles que o quisessem ouvir. Jesus prega sobre o Reino de Deus de maneira bem concreta, com exemplos do dia a dia. Encorajados, porém, pelos fariseus e sacerdotes, os judeus achavam que a lei tinha de ser cumprida, mesmo que fosse contra a vida. Por ser contrário a isso, Jesus é condenado à morte mais tarde.



E nós, como agimos? Por vezes não fazemos de conta que não conhecemos a doutrina de Jesus, sob o pretexto de que muitos não a seguem? Como na lei do perdão, Jesus manda perdoar sempre (cf. Mateus 18, 21-22), mas nós nem sempre perdoamos. Endurecemos nosso coração e nos deixamos levar pelo ódio e pela violência.

SUGESTÃO DE REFLEXÃO

Acredito na eficácia da Palavra de Deus? A comunidade pode contar com os dons que Deus me deu? Deixo de fazer as coisas certas com vergonha dos outros?

LEITURAS DA 15ª SEMANA DO TEMPO COMUM

11 – SEGUNDA: Ex 1,8-14.22 = Opressão dos hebreus no Egito. Sl 123. Mt 10,34 – 11,1 = Desprendimento; perseverança; vim trazer a espada. **12 – TERÇA:** Ex 2,1-15a = Nascimento e fuga de Moisés. Sl 68. Mt 11,20-24 = Aviso de Jesus às cidades impenitentes: Ai de ti, Betsaida! **13 – QUARTA:** Ex 3,1-6.9-12 = Da sarça ardente, Deus chama Moisés. Sl 102. Mt 11,25-27 = O Evangelho reservado (revelado) aos pequeninos. **14 – QUINTA:** Ex 3,13-20 = Deus revela a Moisés seu nome de Javé. Sl 104. Mt 11,28-30 = Vinde a mim e eu vos aliviarei, e achareis repouso. **15 – SEXTA:** Ex 11,10 – 12,14 = Instituição da Páscoa. Sl 115. Mt 12,1-8 = Espigas colhidas no sábado. **16 – SÁBADO:** N. SRA DO CARMO. Zc 2,14-17 = Virei morar no meio de ti: Lc 1,46-55. Mt 12,46-50 = Eis minha mãe e meus irmãos: quem faz a vontade de meu Pai.

A SEMENTE BOA E A SEMENTE MÁ**16º domingo de Tempo Comum****17 de julho****1ª leitura - Sabedoria 12, 13.****16-19:****Deus é o Senhor de toda força,
bom e compassivo.**

Quem já não desejou o mal, ou até mesmo a morte daqueles que agem com maldade? Nesse julgamento, há uma enorme dose de orgulho. Acharo-nos melhores que os outros (Lucas 18,11) e os desprezamos no íntimo de nosso coração. Porém nos esquecemos de que somos pecadores iguais a eles e, se fosse para acabar com os pecadores no mundo, matando-os, nós também seríamos exterminados.

Deus nos julga com bondade e nos governa com grande indulgência. Devemos agir dessa mesma maneira, sendo bondosos, concedendo tempo e ocasião aos que erram, para possam se converter.

Salmo 85,5-6.9-10.15-16a:**Vós sois, Senhor, clemente e bom,
cheio de misericórdia para
quantos vos invocam.****2ª leitura - Romanos 8,26-27**

Diante da presença do mal no mundo, devemos nos orientar pelo Pai das Luzes, o Divino Espírito Santo. Ele vem em auxílio de nossa fraqueza, porque não sabemos o que devemos pedir, nem orar.

O Espírito do Senhor mora em

nós, intercede por nós e nos inspira. Porém, muitas vezes pelo ódio e pelo desejo de vingança, ficamos cegos e não o queremos ouvir, reagindo instintivamente. As consequências quase sempre são desastrosas, pois o ódio corrói nosso coração. Nesse caso, somente o perdão solucionará a questão e nos devolverá a paz.

Aclamação ao Evangelho**(Mateus 11,25):****Aleluia, Aleluia, Aleluia. Eu te
louvo, ó Pai, Santo, Deus do céu,
Senhor da terra: os mistérios do
teu Reino aos pequenos, Pai,
revelas!****Evangelho - Mateus 13,24-43:****“Deixai-os crescer juntos até
a colheita”.**

Errar é próprio de nossa condição humana. Assim, temos de reconhecer os nossos erros frequentemente. Porém, agimos com orgulho: não aceitamos nossas falhas, que “mancham” a imagem perfeita que fazemos de nós mesmos. Surgem, então, pensamentos negativos e atitudes intolerantes: “nunca mais” voltarei àquele lugar, “nunca mais” falarei com aquela pessoa, etc.

Contra essa atitude intolerante temos a atitude serena e paciente do dono da terra. Deus quer que todos os homens se salvem (cf. 1Timóteo



2,4). Enviou seu Filho ao mundo para que este se salve (cf. João 3,17).

Jesus recebia os pecadores em sua casa, tomava refeição com eles, ia à terra dos estrangeiros, considerava hereges pelos judeus, os defendia e perdoava a todos que buscassem perdão. O modo de Deus agir é infinitamente diferente do nosso, pois se pudéssemos acabaríamos com todos os maus, queimando-os com o fogo do céu (cf. Lucas 9,54).

SUGESTÃO PARA REFLEXÃO

Quais são meus sentimentos diante dos que erraram? Desejo seu extermínio ou sua conversão? Invoco o Divino Espírito Santo a fim de encontrar o caminho da compreensão e da misericórdia? Acredito que mesmo no pior dos criminosos há também um lado bom que pode ser cultivado?

LEITURAS PARA A 16ª SEMANA DO TEMPO COMUM

18 – SEGUNDA: Ex 14,5-18 = Triunfarei gloriosamente sobre o faraó – diz o Senhor. Cânt.: Ex 15,1-6. Mt 12,38-42 = O “sinal” do profeta Jonas. **19 – TERÇA:** Ex 14,21 – 15,1 = Passagem do Mar Vermelho. Cânt.: Ex 15,8-10.12.17. Mt 12,46-50 = Mãe e “irmãos” de Jesus. **20 – QUARTA:** Ex 16,1-5.9-15 = Deus alimenta seu povo no deserto. Sl 77. Mt 13,1-9 = Parábola do sementeiro. **21 – QUINTA:** Ex 19,1-2.9-11.16-20b = No Sinai, Deus fala com Moisés. Cânt.: Dn 3,52-56. Mt 13,10-17 = Por que Jesus se expressou em parábolas. **22 – SEXTA:** SANTA MARIA MADALENA. Ct 3,1-4a = Encontrei Aquele que meu coração ama. Sl 62. Jo 20,1-2.11-18 = Maria Madalena vai ao sepulcro de Jesus. **23 – SÁBADO:** Ex 24,3-8 = Conclusão da aliança com Deus no Monte Sinai. Sl 49. Mt 13,24-30 = Trigo e joio.

PARÁBOLAS DO REINO

17º domingo do Tempo Comum

24 de julho

1ª leitura - 1Reis 3,5.7-12:

Salomão pede a Deus Sabedoria.

A leitura e o evangelho de hoje apontam a necessidade de dedicarmos nossa vida a ideais válidos. Para o rei Salomão foi a sabedoria. No evangelho é o Reino de Deus.

Salomão foi consagrado rei após Betsabeia, sua mãe, cobrar de Davi o juramento que lhe fizera, de que seu filho o sucederia.

Diante da cobiça e das desavenças de adversários que queriam o seu poder, Salomão dirige-se a Deus e apresenta-se com humildade: “Não passo de um adolescente e não sei como me conduzir”. Não lhe pede a morte de seus inimigos, vida longa, nem riquezas, mas inteligência para praticar a justiça. Salomão se coloca nas mãos de Deus, confia a ele seu reinado e reconhece suas limitações para a grande tarefa de ser rei de um povo tão numeroso.

Salmo 118,57 e 72.76-77.127-128.129-130:

Cantai ao Senhor um cântico novo, porque ele operou maravilhas.

2ª leitura - Romanos 8,28-30:

Todas as coisas concorrem para o bem daqueles que o amam.

Ao lermos as palavras de São Paulo, nos perguntamos se as guerras, a violência, os desastres, as calamida-

des naturais também fazem parte do plano de Deus. Nada existe que escape a Deus, nada pode impedir seu amor, pois ele quer que toda a humanidade se salve (cf. 1Timóteo 2,4).

Deus não rejeita ninguém. Mesmo antes de sermos chamados à salvação somos todos objeto do amor eterno de Deus. Mas só depende de nós aceitarmos os convites que ele nos faz e dedicarmos nossa existência aos valores que não se extinguem: os do Evangelho.

Aclamação ao Evangelho (Mateus 11,25):

Aleluia, Aleluia, Aleluia. Eu te louvo, ó Pai, Santo, Deus do céu, Senhor da terra: os mistérios do teu Reino aos pequenos, Pai, revelas!

Evangelho - Mateus 13,44-52:

“O Reino de Deus é semelhante a um tesouro”.

Parece inacreditável abandonarmos nossa fé por causa de dinheiro, uma novela ou uma partida de futebol! Jesus nos disse uma coisa muito sábia: “Onde está o teu tesouro, lá também está teu coração” (Mateus 6,21). Se, por exemplo, em vez de ir a uma aula de catequese, vamos ao cinema, o mais importante para nós é o cinema. Podemos até tentar nos enganarmos com desculpas de que precisamos nos divertir, mas no fundo sabemos que não damos o devido valor ao “grande tesouro”.



Embora estejamos conscientes do valor do Reino de Deus, deixamos para depois a renúncia de determinados hábitos e de formas erradas de comportamento. Perdemos um tempo precioso de vivermos com qualidade de vida e de cultivarmos a alegria de nos dedicarmos ao Reino de Deus.

SUGESTÃO DE REFLEXÃO

Minhas orações são ladainhas de pedidos? Quero que se cumpra, antes de tudo, a vontade de Deus ou os meus desejos? Quais são as minhas preferências? Buscar as alegrias do Reino de Deus é primordial para mim?

LEITURAS PARA A 17ª SEMANA DO TEMPO COMUM

25 – SEGUNDA: SÃO TIAGO (MAIOR), Apóstolo. 2Cor 4,7-15 = Dificuldade da tarefa dos apóstolos. Sl 125. Mt 20,20-28 = Pedido dos filhos de Zebedeu. **26 – TERÇA:** S. JOAQUIM E STA. ANA. Eclo 44,1.10-15 = Elogio dos homens ilustres. Sl 131. Mt 13,16-17 = Ditosos vossos olhos e ouvidos. **27 – QUARTA:** Ex 34,29-35 = Esplendor do rosto de Moisés. Sl 98. Mt 13,44-46 = Tesouro escondido; pedra preciosa. **28 – QUINTA:** Ex 40,16-21.34-38 = Consagração do tabernáculo: a glória do Senhor! Sl 83. Mt 13,47-53 = Parábola da rede de pesca: separação dos bons e dos maus. **29 – SEXTA:** SANTA MARTA. 1Jo 4,7-16 = Amemo-nos uns aos outros. Sl 33. Jo 11,19-27 = Marta sai ao encontro de Jesus. **30 – SÁBADO:** Lv 25,1.8-17 = Ano sabático e jubileu. Sl 66. Mt 14,1-12 = Assassinio de João Batista.

MULTIPLICAÇÃO DOS PÃES**18º domingo do Tempo Comum****31 de julho****1ª leitura – Isaías 55,1-3:****A salvação é oferecida gratuitamente aos pobres.**

Isaías falava aos israelitas, exilados na Babilônia já há quase cinquenta anos. Muitos constituíram família com o povo local e tinham perdido a esperança de retornar à Palestina. Isaías anima-os com a perspectiva da volta: “Se me ouvirdes, comereis excelentes alimentos e bebereis o que há de melhor”.

Contudo, quando os israelitas chegaram à Palestina encontraram dificuldades para se estabelecer, pois outros haviam tomado suas terras. Perceberam então que a promessa do profeta não era no sentido material, mas tinha um significado mais amplo: a saciedade de felicidade, justiça, fraternidade, amor e paz só se realizará com a vinda do Messias.

Nessa leitura, também somos convidados a abandonar a situação de escravos de nossos vícios e a assumir os desafios de uma volta para Deus.

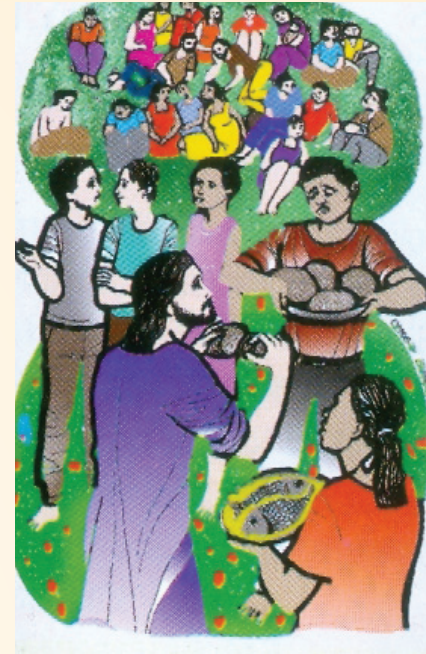
Salmo 144,8-9.15-16.17-18:**Basta abrires as mãos, Senhor, para saciardes com benevolência todos os viventes.****2ª leitura - Romanos 8,35.37-39:****Nenhuma criatura nos apartará do amor de Deus.**

São Paulo testemunha que nenhuma dificuldade poderia impedi-lo de se dedicar à vocação para a qual o Senhor o havia chamado.

Nós também fomos chamados pelo Senhor para a nossa vida. A mesa está posta, falta somente a decisão de nos aproximarmos e comermos o que há nela. Em outras palavras, só nos falta a prática do amor, pois a caridade, a misericórdia e a doação não são somente ações, mas, sim, objetivos para agirmos com coragem e firmeza.

Aclamação ao Evangelho - Mateus 4,4b:**Aleluia, Aleluia, Aleluia. O homem não vive somente de pão, mas vive de toda a palavra que sai da boca de Deus.****Evangelho – Mateus 14,13-21:****Vendo Jesus a numerosa multidão, moveu-se de compaixão para com ela e curou seus doentes.**

Com a multiplicação dos pães, São Mateus nos descreve a realização da profecia de Isaías (como refletimos na primeira leitura). Jesus sacia nossa fome de justiça, alimentando-nos em forma de pão: “Ele tomou os pães, e elevando os olhos ao céu, abençoou-os, partiu-os e os deu a seus discípulos, que os distribuíram ao povo”.



São Mateus relembra as palavras de Jesus na Eucaristia: cada vez que alimentar um irmão ou ajudar alguém necessitado de orientação espiritual, tornar presente Jesus, que compadece, acolhe e ressuscita.

Para imitar o que Jesus fazia, não basta comungar, mas compartilhar aquilo que temos com os mais necessitados.

SUGESTÃO DE REFLEXÃO

Quais são as dificuldades que me impedem de sair da escravidão de meus vícios? Posso afirmar que nada poderá me separar do amor de Deus? Aceito a vocação que Jesus me deu no Batismo para que continuasse a multiplicar o pão da palavra, do exemplo, da acolhida, do perdão?

LEITURAS PARA A 18ª SEMANA DO TEMPO COMUM

1º de agosto – SEGUNDA: Nm 11,4b-15 = Moisés entristecido pela revolta do povo. Sl 80. Mt 14,22-36 = Jesus anda em cima da água; Pedro vacila. **2 – TERÇA:** Nm 12,1-13 = Deus não tolera que se critique Moisés. Sl 50. Mt 15,1-2.10-14 = Crítica contra os fariseus e suas tradições. **3 – QUARTA:** Nm 13,1-2.25 – 14,1.26-30.34-35 = Falso relatório suscita revolta. Sl 105. Mt 15,21-28 = Mãe Cananeia implora a cura da filha: exemplo de fé. **4 – QUINTA:** Nm 20,1-13 = Brota água da pedra em Meribá. Sl 94. Mt 16,13-23 = Pedro declara sua fé em Jesus. **5 – SEXTA:** Dt 4,32-40 = Deus manifestou um amor extraordinário pelo seu povo. Sl 76. Mt 16,24-28 = Renúncia para seguir Jesus. **6 – SÁBADO:** TRANSFIGURAÇÃO DE JESUS. Dn 7,9-10.13-14 = Amarás o Senhor, teu Deus, de todo o coração. Sl 96. Mt 17,1-9 = Eis meu Filho muito amado em quem pus toda a minha afeição.

Junho é mês de

FESTAS JUNINAS

Mês de junho chegou e a gente já começa a pensar em quadrilha, quentão, pé de moleque e toques de viola e de sanfona. Neste mês homenageamos três santos muito populares: Santo Antônio (dia 13), São João (dia 24) e São Pedro (dia 29).



Juninas ou joaninas?

Hoje em dia, quase todos se referem a essas festas como “juninas” – referindo-se ao mês de junho. Em sua origem, no entanto, elas eram chamadas de festas “joaninas”, em homenagem ao mais popular dos três santos: São João Batista. A importância da véspera de São João (noite anterior ao dia de São João) é muito antiga e até mesmo anterior ao cristianismo.

Os povos antigos da Europa comemoravam nessa noite outro motivo: o solstício de verão (o dia mais longo do ano, com a noite mais curta). Aqui no Brasil, por estarmos no hemisfério sul, temos o inverso: a noite da véspera

de São João é a mais longa do ano e, no interior, acredita-se também que é sempre a mais fria.



Fogueiras e balões

Um dos símbolos mais importantes dessa festa é a fogueira, cuja explicação está na Bíblia: Santa Isabel, mãe de São João Batista, estava grávida na mesma época em que sua prima, Maria, mãe de Jesus. Para comunicar o nascimento do seu bebê, Isabel disse a Maria que acenderia uma grande fogueira e assim aconteceu. Pelo brilho do fogo à noite, reluzindo ao longe, Maria soube que o filho de sua prima havia nascido. Atualmente, por motivos de segurança, para evitar incêndios acidentais em matas (e até mesmo desmatamento ilegal), as fogueiras foram proibidas, sendo necessária autorização especial para acendê-las.

Outra tradição antiga nas festas juninas era a de soltar balões de papel de seda colorida. Amarrados a

eles, as pessoas enviavam bilhetinhos com pedidos aos santos, que rumavam aos céus. Entretanto, o perigo de incêndio também tornou essa prática ilegal.



A quadrilha

Outro símbolo das festas juninas, que se mantém vivo e cada vez mais popular, é a dança da quadrilha. Aquela com as damas e os cavalheiros em filas e de frente uns para os outros é derivada das danças francesas de salão do século XVII. Aqui, no Brasil, elas foram modificadas e adaptadas aos nossos costumes, mas, curiosamente, algumas expressões francesas permaneceram. Por exemplo, quando o mestre ou marcador da quadrilha grita “anavan”, na verdade está dando o comando “en avant”, que em francês significa avançar. Outras expressões de origem francesa são: returnê (retourner), changedidame (*changer de dame*) e balacê (*balancer*).



Comidas

Nessas comemorações é costume se servir comidas tradicionais da roça como pé de moleque, paçoca, milho assado ou cozido, amendoim e bolo de fubá. Já as bebidas mais famosas são o quentão (cachaça com gengibre, cravo e canela, servida quente) e o vinho quente, (preparado como o quentão, mas substituindo a cachaça por vinho).

Superstições

Muitos acreditam que a noite da véspera de São João é mágica.

Por exemplo, para aqueles que desejam conhecer o nome de seu futuro pretendente, dizem que basta escrever, nessa noite, em pedacinhos de papel, os nomes de cada um dos possíveis candidatos ou candidatas. Feito isso, é só dobrar os papezinhos e colocá-los numa bacia cheia de água. Aquele papel que, na manhã seguinte, estiver aberto será o futuro marido ou futura esposa. Caso nenhum deles se abra, é preciso esperar o próximo ano e tentar de novo.



Fábio Sombra é escritor, violeiro e pesquisador da cultura popular brasileira

CURIOSIDADES

Compadres e comadres de São João

Normalmente para se ganhar um compadre ou uma comadre é necessário que a pessoa seja o padrinho ou a madrinha de batismo de uma criança, não é mesmo? Pois existe outra maneira: caso dois amigos ou amigas pulem, de mãos dadas, uma fogueira na noite de São João, elas viram "compadres (ou comadres) de São João".

O formato das fogueiras


Vocês sabiam que as fogueiras acesas na data de cada um dos três santos juninos têm formatos diferentes? A fogueira de Santo Antônio deve ter a base quadrada. A de São Pedro deve ser feita com as toras em forma de um triângulo e, por fim, a de São João deve ter a base arredondada, com as toras empilhadas em direção ao centro.

Carvões milagrosos

Dizem que os pedacinhos de carvão que ficam entre as cinzas da fogueira de São João têm propriedades mágicas e trazem muita sorte para quem os recolhe e guarda. Mas esse poder só dura até a noite de São João do próximo ano.

As palhetas de violeiro

Antigamente, os violeiros acreditavam que uma palheta confeccionada em chifre de boi, na noite de São João, traria grande habilidade ao seu possuidor, fazendo com que o seu toque de viola fosse mais brilhante e bem executado.



O soldado que assustou a MORTE
Fábio Sombra

Fábio Sombra tem diversos livros publicados, entre eles *O soldado que assustou a morte*, pela editora Mundo Mirim.

É um conto de fadas russo, narrado em cordel, uma forma bem brasileira de contar histórias.

www.fabiosombra.com.br

VIA LUMINA

A sua loja de artigos religiosos na internet.

Papa João Paulo II



Terço N. Sra. Aparecida com Porta Joia



13 de Junho - Santo Antônio



Trabalhamos com todos artigos católicos



TELEVENDAS
11 2341-0411
11 2667-6137

contato@vialumina.com.br
www.vialumina.com.br

Viva melhor

Dia Nacional de Combate À ASMA

Comemora-se no dia 21 de junho o Dia Nacional de Combate à Asma. A data foi instituída em 1999 para chamar a atenção da população sobre como prevenir a doença e tratá-la.

No Brasil, a asma atinge 16 milhões de pessoas (cerca de 8% da população brasileira), com índices de mortalidade cada vez mais altos.

A palavra asma vem do grego *asthma*, que significa sufocante. É

uma doença inflamatória crônica, que pode reduzir ou até mesmo bloquear o fluxo de ar.

A asma alérgica de caráter hereditário não pode ser curada, mas pode ser controlada com tratamento apropriado. O paciente pode assim ter uma vida normal e até mesmo praticar esportes competitivos. Entretanto, é necessário ficar atento aos sintomas que indiquem asma, como: falta de ar, tosse intensa, chiados, sensação de aperto no peito e cansaço.

Alguns fatores de risco podem desencadear uma crise de asma: poeira domiciliar, fungos (mofo), cheiros fortes, umidade, pelos de animais, perfumes, pólenes, emoções fortes, mudanças de temperatura, fumaça de cigarro etc.

O diagnóstico é feito pelo médico, que estuda os sinais e sintomas recorrentes descritos pelo paciente. Alguns exames complementares podem auxiliar o médico, como: a radiografia do tórax, exames de sangue e de pele



Maria Beatriz de Deus e Toledo
é enfermeira e orientadora
sócio-educativa

(para constatar se o paciente é alérgico) e a espirometria, que identifica e quantifica a obstrução ao fluxo de ar.

O tratamento consta de medidas educativas (cuidados com o ambiente), drogas que melhorem o fluxo aéreo na crise asmática e anti-inflamatórios. As “bombinhas” geralmente são usadas quando prescritas em receita e servem para levar a medicação, que fica dentro do frasco, até o pulmão por meio de um dispositivo que “empurra” o ar com a quantidade certa de remédio. Técnicas fisioterapêuticas podem amenizar as crises.

Asma e inverno

As pessoas portadoras de asma devem dobrar os cuidados no inverno, pois, com a temperatura mais baixa e menor umidade do ar, a incidência de doenças respiratórias aumenta. Ambientes fechados, com pouca ventilação, e lugares com maior concentração de pessoas também são os responsáveis pela maior ocorrência das doenças de inverno, como: asma, rinite, sinusite, gripe, resfriado e bronquite, além das infecções respiratórias virais.

Asma e tabagismo

A fumaça do cigarro contém milhares de substâncias que interferem na função celular e aumentam a sensibilidade dos brônquios, o que diminui sua tolerância a certas substâncias. O tabagismo agrava os sintomas da asma acelerando a perda da função pulmonar e, conseqüentemente, piorando a quali-

dade de vida do paciente. Nas crianças, o tabagismo passivo (convivência com pessoas que fumam) favorece as chances de desenvolver a asma brônquica.



Classificação da asma

- Asma intermitente: sintomas que aparecem menos de uma vez por semana e crises de curta duração (leves).
- Asma persistente leve: presença de sintomas pelo menos uma vez por semana, com presença de sintomas noturnos mais de duas vezes ao mês.
- Asma persistente moderada: sintomas diários. As crises podem afetar as atividades diárias e o sono.
- Asma persistente grave: sintomas diários, crises frequentes, sintomas noturnos frequentes.

mbeatriz_bia@yahoo.com.br



Jovem...

*Quer fazer o caminho
vocacional?
Sente o desejo de ser uma
APÓSTOLA?*



*Somos chamadas a nos
encantar pela pessoa de
Jesus Cristo e sendo
“Apóstolas”, irradiar o
fascínio do Evangelho no
mundo, colaborando com a
expansão do Reino de Deus.*

Centros Vocacionais:

Ir. Sandra Souza
Rua Cel. Melo de Oliveira, 221
Vila Pompéia
05011-040 - SÃO PAULO - SP
Fone: (11) 3202-8756
E-mail: irsandrasouza@hotmail.com

Ir. Michelle Moreira Muniz
SGAS, 615 - B/G
70200-750 - BRASÍLIA - DF
Fone: (61) 2105-6800
E-mail: vocare.sav@hotmail.com
irmichelle_ascj@yahoo.com.br

Ir. Maria Dolores Silva
Av. Visc. de Guarapuava, 4747
Bairro Batel
80240-010 - CURITIBA - PR
Fone: (41) 3112-1400
E-mail: vocacio@apostolas-pr.org.br





Carla Maria Carreiro

é jornalista, assessora de comunicação da Editora Ave-Maria e cinéfila

BULLYING:

das salas de aula para as telas do cinema

Quatro de junho é o Dia Mundial das Crianças Vítimas de Agressão. Longe de comemorar algo, essa data nos leva a refletir sobre a violência praticada contra crianças e adolescentes, seja física ou psicológica, econômica ou social.

O Estatuto da Criança e do Adolescente prevê o combate a esses atos violentos. Mas o que fazer quando os agressores são os próprios jovens? Objeto de muita discussão na atualidade, o *bullying* (palavra em inglês que significa “o uso da força ou perseguição para intimidar uma pessoa”) ganhou a atenção da mídia e dos cineastas na última década. Só em 2010, ao menos dois filmes chamaram a atenção da crítica e do público para esse tema.

Em *As melhores coisas do mundo*, a brasileira Laís Bodanzky retrata o cotidiano dos jovens de classe média pelo ponto de vista do personagem Mano (Francisco Miguez), que, enquanto aproveita os bons momentos da adolescência, também tem que lidar com a separação dos pais, a depressão do irmão e as brincadeiras maldosas dos colegas de escola.

Os diálogos sensíveis e espontâneos e a abordagem de temas recentes como fofoca e perseguição por meio da internet, o chamado *cyberbullying*, conferem à obra uma veracidade poucas vezes vista em filmes de temática semelhante.

Mais sóbrio, porém não me-

nos delicado, o drama *Em um mundo melhor*, ganhador do Oscar de Melhor Filme Estrangeiro em 2011, narra a história de amizade entre Elias (Markus Rygaard) e Christian (William Nielsen). Elias suporta discriminação na escola por ser estrangeiro e Christian o defende, apesar de também sofrer de uma revolta crescente após a morte de sua mãe, que traz graves consequências para si mesmo e seus próximos.

Ambos os filmes provocam um turbilhão de sentimentos e tratam das dúvidas de quem ainda está buscando uma identidade e anseia pela aprovação de um grupo, mesmo à custa de se calar frente à violência. Ao mesmo

tempo, revelam para o espectador o olhar da criança e do adolescente sobre os problemas que enfrentam.

Nesse caso, podemos dizer que a arte é um subsídio para a vida.

Visite o nosso site e saiba mais dicas de filmes sobre bullying.
www.avemaria.com.br/revista

carla_mcs@hotmail.com



As melhores coisas do mundo

Brasil, 2010. 103 min.

Direção: Laís Bodanzky.

Elenco: Francisco Miguez, Gabriela Rocha, Denise Fraga, Paulo Vilhena, Caio Blat, José Carlos Machado, Fiuk.

Em um Mundo Melhor (Hævnen)

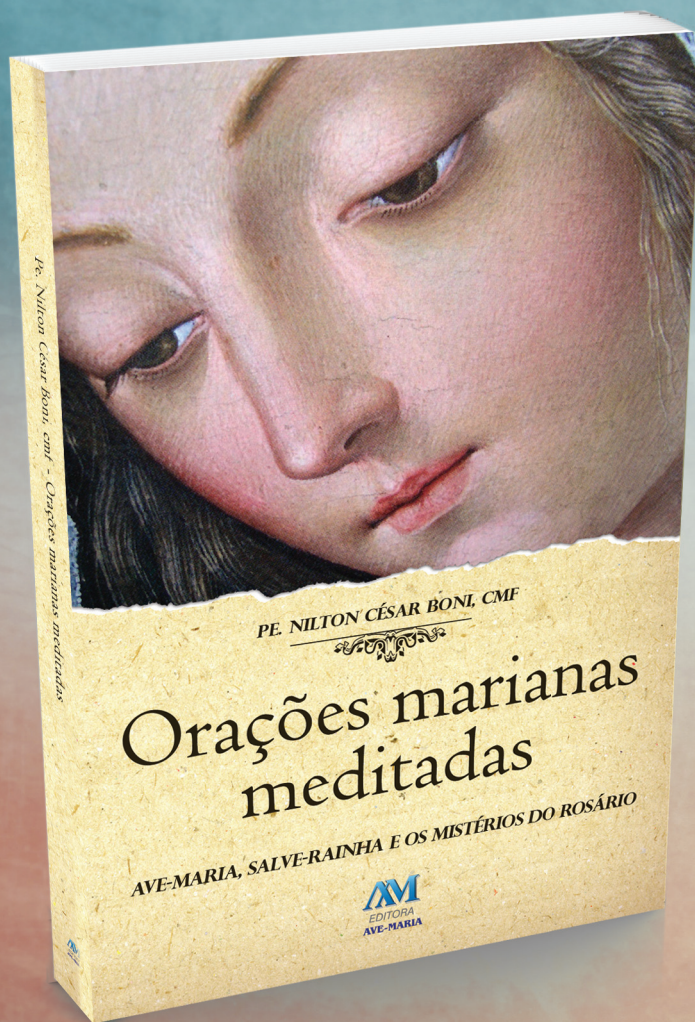
Dinamarca/Suécia, 2010. 105 min.

Direção: Susanne Bier.

Elenco: Ulrich Thomsen, Mikael Persbrandt, Trine Dyrholm, William Jøhnk Nielsen, Markus Rygaard.



APROXIME-SE DA MÃE DE DEUS POR MEIO DAS ORAÇÕES MARIANAS



Através da leitura de *Orações marianas meditadas*, os leitores podem aprofundar seus conhecimentos sobre as três principais orações dedicadas a Maria, contemplar a figura da Mãe na história da salvação e rezar com mais convicção e mais amor juntos a Nossa Senhora.

R\$ 19,90

14 x 21 cm
88 páginas

AM
EDITORA
AVE-MARIA

À venda na rede de livrarias Ave-Maria,
pelo televidas 0800 7730 456 ou no site
www.avemaria.com.br



Pe. Vitor Calixto dos Santos, cmf, é sacerdote e psicólogo clínico, especialista em Terapia por Contingências de Reforçamento

As melhores INTENÇÕES

Há quem pense que com boas intenções tudo se resolve. E, se não resolve, pelo menos houve boa intenção. Essa é uma regra que parece governar a vida de várias pessoas.

No entanto, no dia a dia, essas mesmas pessoas vivem inconscientes das consequências de suas ações, pois não entram em contato com a realidade que as circunda: sentem-se protegidas pela sua regra de vida.

Você já deve ter notado que apesar das boas intenções, os resultados de quem pensa assim raramente são positivos e, às vezes, acabam até prejudicando outras pessoas.

Por que isso acontece? A análise do comportamento considera que qualquer ação, ou comportamento, é fruto da interação da pessoa com o ambiente, sendo classificado por suas consequências. Ou seja, se as consequências de determinada ação forem agradáveis, há grande probabilidade

de tal ação repetir-se no futuro, em situação semelhante. Veja um exemplo: uma pessoa muda-se para um novo apartamento e ainda não conhece seus vizinhos. Ao encontrar algum deles, o saúda amistosamente e se apresenta. O vizinho retribui o cumprimento com semelhante gentileza e também se apresenta. A partir desse primeiro contato, essas pessoas provavelmente se cumprimentarão sempre que se encontrar e podem mesmo ampliar seu relacionamento com conversas mais longas e, quem sabe, até se tornar amigas.

As boas intenções, no entanto, são frutos de uma visão mentalista, ou seja, como se houvesse na mente da pessoa um ponto de onde brotassem os pensamentos (de boa vontade, de boas intenções) que os estimulariam a agir dessa ou de outra maneira.

Na prática, observamos que isso não acontece. Por exemplo, um indivíduo possui a boa intenção de procurar outro emprego, mas não procura; uma pessoa sabe que sempre chega atrasada no trabalho e, ainda que revele sua boa intenção em melhorar, não se torna pontual. Somente a consciência de não ter como se manter desempregado irá motivar alguém a buscar com afinco novo trabalho; e somente a advertência do chefe e a consciência do risco de perder o emprego, como consequência dos atrasos, poderá levar à pontualidade.

Podemos concluir, então, que as boas intenções não são o suficiente para uma mudança positiva de comportamento, e talvez seja por isso que muitos costumam dizer que “de boas intenções o inferno está cheio”!

vpcsantos@uol.com.br



**Amanhã este
garoto poderá
ser mil coisas...**

**... dentre elas
um Padre!**

**Reze pelos seus filhos!
Eles são uma Bênção!
Deixe-os conhecer Jesus
e anunciá-lo com alegria.**



REZE PELAS VOCAÇÕES!

**Indique jovens para a Congregação dos Religiosos
de Nossa Senhora de Sion**

Email: vocasion@uol.com.br - Tel.: 11 47907002 / 11 73387179



Pe. Nilton C. Boni
é missionário claretiano e pároco da
Igreja Imaculado Coração de Maria,
Curitiba (PR)

Criador do céu E DA TERRA

“No princípio Deus criou o céu e a terra” (Gênesis, 1,1)

Dentro da tradição da Igreja os termos céu e terra “significam tudo aquilo que existe, a criação inteira”, conforme o Catecismo da Igreja Católica (CIC 326). Deus é todo poderoso porque criou o céu e a terra (CIC 269). Nada é impossível para Ele.

A criação é o encontro de Deus com o vazio e a imensidão, do amor com as trevas. É um grande e admirável mistério presente no coração humano. Da contemplação do nada, Deus tirou forças para criar, para dar forma àquilo que não tinha. A terra e o firmamento surgem de suas mãos. A terra nos dá segurança e fornece matéria-prima para o Criador nos modelar, segundo sua imagem e semelhança (Gênesis 1, 26-27). O céu é a realidade divina, que nos invade com a sabedoria do Alto para sustentar quem somos. Céu e terra sempre estiveram ligados com a origem de tudo, é o complemento perfeito da matéria com o espírito, do vento que insufla nas narinas o ar da vida.

Sempre afirmamos que Deus criou o céu e a terra. Da terra saímos e para ela voltamos como pó. A terra nos forma e nos consome, dando a certeza

de que estamos imersos no mundo e nela cumpriremos nossa missão. O céu é o nosso objetivo, a meta, a concretização de nossos sonhos.

Deus sempre cria tudo numa perspectiva de alegria e amor. Sem essa energia vital não seria possível a vida, e, então, tudo o que Deus construiu seria em vão. A criação é um gesto de amor e ternura que nunca aprisiona e sim liberta. É um bem que gera renovado entusiasmo em relação a Deus.

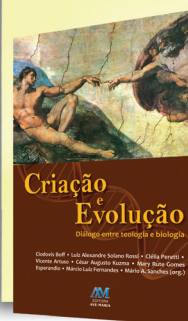
Quando a terra e o céu estão ameaçados, o homem enfraquece. Quando agredimos a criação, Deus sofre, mas o nosso sofrimento torna-se insuportável. Como exemplo disso, basta observar o que está acontecendo ao nosso redor, nos últimos anos: terremotos, chuvas excessivas, desabamentos, entre outros desastres naturais causados pela humanidade e sofridos por quem aqui vive.

Em vez de nos perguntar, frente a essas calamidades, “onde Deus está?”, por que não nos perguntamos “onde nós estamos”? O que fazemos para perpetuar a criação, uma vez que somos parte dela?

Ao afirmar que Deus é o criador do céu e da terra, temos a certeza de que também somos parte fundamental de sua arte que nos salva. Sendo assim, vivemos no aqui e agora da Terra; porém, com o coração elevado para onde está a graça: perto do Grande Criador.

Dica de leitura

O livro *Criação e Evolução*, de Mario Antonio Sanches (Editora Ave-Maria),



reúne artigos de diversas áreas da teologia, para explicar melhor as teorias e concepções sobre a criação e a evolução da humanidade.

padrenilton@pcormaria.com

www.avemaria.com.br/revista



CAMISETAS DE QUALIDADE

Goiânia-GO - Rua 3nº 286, Centro Fone / Fax. (62) 3225-6383 www.camisetasagape.com.br

A BELEZA do corpo humano



Ângela Cabrera, op,
é teóloga e biblista. É da
República Dominicana e
estuda no Brasil

Foto: Vitor Chaves de Souza

**O “coração” é a sede
do intelecto humano**

O corpo humano, segundo a teologia bíblica, é maravilhoso! Existem hoje várias referências que tratam sobre a abordagem antropológica da bíblia.

A “carne”, parte visível da pessoa, relaciona-se à fragilidade humana. A “carne” expressa também o sentido de envelhecimento e dependência; porém, nessa fraqueza transitória, Deus deposita sua *ruah* (sopro de vida) dando ao homem a sua existência (Ezequiel 37,5). Essa fragilidade humana também fica explícita na “garganta”. A cada respiro, a “garganta” lembra que o

“ar da vida” é ministrado, ou seja, não nasce da própria força (Salmos 130,2).

Os “olhos” manifestam as intenções e as comunicam. “Olhar” é reconhecer. O processo de libertação bíblica se inicia quando Deus “olha” (Êxodo 3,7).

O escutar do “ouvido” significa “compreender”. Quando o profeta Isaías diz que a cada manhã escuta como discípulo (Isaías 50,4-5), quer dizer que interioriza a mensagem recebida, para, depois, a partir dela, agir como profeta. A sabedoria “entra pelos ouvidos”.

O “nariz” que nos proporciona o olfato pode representar a exaltação ou a paciência segundo a sua dilatação (Gênesis 2,7; 2Reis 19,28).

A “boca” é a ponte da comunicação (Provérbios 10,11). Com a boca se transmitem as boas palavras, que manifestam o que está no interior, oculto.

Quando o profeta Oseias diz “a atrairei, a conduzirei ao deserto e lhe falarei ao coração” (2,16), quer dizer que ali falará à sua razão. O “coração” é a sede do intelecto humano. Quem escuta de coração não se esquece porque compreende o comunicado. Diferente de nossa cultura, os órgãos, no mundo bíblico, que representam sentimentos, são as vísceras: o “rim” simboliza a intenção (Jeremias 11,20), o “figa-

do”, produtor da bílis (Lamentações 2,11), significa intensidade de sentimentos, e o “útero” representa a misericórdia divina, o órgão feminino que gera vida (Salmos 21,10.11).

Toda essa teologia se contrapõe à mídia, que exclui socialmente algumas pessoas, por não possuírem feições ou corpos dentro dos padrões estéticos. O corpo bonito não é aquele que possui curvas extraordinárias. Segundo a nossa fé, somos formosos por sermos parte de Cristo, cabeça de nosso “Corpo-Igreja”. A “cabeça” sintetiza toda a nossa vitalidade. Somos membros ativos de um só corpo que nos integra harmoniosamente mediante o Espírito. Assim, se você toma consciência da cabeça

que lhe suporta, se ama com o fígado, se entende com o coração, com certeza, saberá transmitir a beleza perfeita.

Sugestão de leitura



O livro *As linguagens do corpo*, de Ezio Accetti (Editora Ave-Maria), fala sob uma visão sociológica do ser humano com seu corpo, mostrando como manter uma relação mais harmoniosa entre corpo e mente.

angelacabrera2001@yahoo.es

Vinho Especial para Missa



Adega **CHESINI**
desde 1960



Bag in Box 5L e 3L



Garrafa 750ml



Garraão 2L e 4,6L



www.adegachesini.com.br | sac@adegachesini.com.br | 54-3462-2357

palanquear v.
palanque de banhado s.m.
palanqueio s.m.
palanqueiro adj. s.m.
palanqueta (e) s.f.
palanquim s.m.
palantino adj. s.m.
palão s.m.
palapa s.f.

palavi s.m.
Mocambique
e pâlavi
pâlavi adj. 2g. s.m.
de palavi"; cf. palanqueiro
palavra s.f.
palavração s.f.

palemonete s.f.
palemonideo adj. s.m.
palemonineo adj. s.m.
palemonópsido s.m.
palencefálico adj.
palencefalo s.m.
palência s.f.
palene s.f.
palenense adj. s.2g.

paleofóbico adj.
paleófobo adj. s.m.
paleoforma s.f.
paleoformal adj. 2g.
paleoforme adj. 2g.
paleoformista s.m.
paleoformismo s.m.
paleoformista s.f.
paleoformista s.f.



Pe. Heitor de Menezes
é vigário paroquial e especialista
em Comunicação e Cultura

A palavra é... *Corpus Christi*

A solenidade de Corpus Christi é um apelo aos discípulos de Jesus para resgatar o corpo como lugar privilegiado do encontro com Deus e com os irmãos

Corpus Christi é uma expressão latina que significa “Corpo de Cristo”. A expressão dá nome à Solenidade do Santíssimo Corpo e Sangue de Cristo, na qual se celebra a presença real e substancial de Cristo na Eucaristia.

Tal evento é fruto da devoção eucarística medieval ocidental, que surgiu para combater heresias no século XI que negavam a presença de Cristo na eucaristia. Em 1215 a palavra “transsubstanciação” foi usada pela primeira vez: “O Corpo e o Sangue de Cristo, no Sacramento do Altar, estão verdadeiramente contidos sob as espécies do pão e do vinho, transsubstanciados o pão, no Corpo, e o vinho, no Sangue, pelo poder divino” (Concílio Ecumênico de Latrão).

Nesse contexto, Santa Juliana de Mont Cornillon tinha visões de Jesus, que lhe manifestava a necessidade de uma comemoração especial em honra ao Santíssimo Sacramento. Surgia,

assim, a Festa de *Corpus Christi*, celebrada pela primeira vez em Liège, na Bélgica, por volta de 1240. Duas décadas mais tarde, o Papa Urbano IV, na *Bula Papal Transsitus de hoc mundo*, estendeu a festa a toda a Igreja, solicitando a São Tomás de Aquino que preparasse as leituras e textos litúrgicos que até hoje são usados durante a celebração.

Essa solenidade acontece na quinta-feira após a Festa da Santíssima Trindade. Esta, por sua vez, é celebrada no domingo após a Festa de Pentecostes (cinquenta dias após o domingo de Páscoa). É uma festa teológica, ou seja, não se refere a um evento histórico, mas exalta a profissão de fé na presença real de Cristo na Eucaristia. Mais tarde, o Concílio Vaticano II, além de incluir a menção ao sangue de Cristo nessa celebração, adiciona uma riqueza de textos bíblicos e prefácios, que conduzem à visão do mistério eucarístico em todos os seus aspectos.

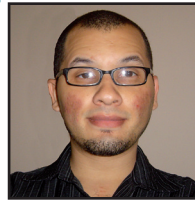
Ao celebrar essa solenidade, devemos retornar às origens da espiritualidade eucarística e ver na Páscoa o dia eucarístico por excelência. A



refeição comunitária, o partir do pão entre os irmãos, nos leva a comungar o corpo e o sangue de Cristo, tornando-nos uma partícula eucarística dentro da sociedade em que vivemos.

A solenidade de *Corpus Christi* é um apelo aos discípulos de Jesus para resgatar o corpo como lugar privilegiado do encontro com Deus e com os irmãos. É na valorização de nosso corpo, enquanto sacramento, que Jesus Ressuscitado continua vivo com seu corpo glorioso. “Isto é o meu corpo, que é entregue por vós; fazei isto em memória de mim” (I Coríntios 11,24).

heitorcmf@gmail.com



Fábio Davidson
é formado em jornalismo,
graduando em História

Um milhão de AMIGOS



Roberto e Erasmo Carlos mandaram tudo para o inferno. Apesar da “boa vida de playboy”, quando entram no carro “a solidão dói” (álbum Jovem Guarda, 1965). Depois disso, Roberto não queria mais “cantar sozinho” e queria ter “um milhão de amigos” (Roberto Carlos, 1974).

Esta, talvez, seja a busca das novas gerações: a popularidade de uma pessoa medida pela quantidade de “amigos” adicionados nas mais diversas redes sociais virtuais. “Es-tourar o perfil” é sinal de alguém que tem muitos contatos. Mas, desses contatos, quantos realmente pode-se chamar de amigo? A “Canção da América”, na voz de Milton Nascimento (Sentinela, 1980), poetizou que o amigo se guarda “debaixo de sete chaves”, “no lado esquerdo do peito”, “mesmo que o tempo e a distância digam ‘não’”.

Muito realista, Oswaldo Montenegro propõe que façamos “uma lista de grandes amigos”, dividindo-os em

três grupos: “quem você mais via dez anos atrás e quantos você já não encontra mais” (álbum A Lista, 1999).

Se há alguém a ser valorizado nos dias de hoje, é o amigo. Não aquele que só conhecemos pela foto no perfil da rede virtual e, curiosamente, com quem conversamos futilidades, sempre na superficialidade e com medo expor nosso verdadeiro eu.

Amigo é aquele que não se perde com a distância, do tempo ou do espaço.

Se há alguém a ser valorizado é o amigo de verdade

É aquele que nos fala verdades que nenhum outro falaria, mesmo que sejam duras. Mas aquele que também

compreende nossos erros, reconhecendo e aceitando nossas imperfeições.

Laços de amizade são como plantas. Precisam ser cultivadas, regadas, nutridas. Se desprezadas, podem até não morrer, mas murcham e precisam de tempo para se recuperar. Agora, se bem cuidadas, são sempre motivo de alegria.

f.davidson@gmail.com

**JOVEM,
venha ser
um
conosco!**



**Aceite ser
um artesão da própria vida,
pesquisador da verdade,
responsável por si mesmo
e pelos outros,
construtor da felicidade
e da paz.**

**Responda
ao que Cristo
quer
de você!**

CLÉRIGOS REGULARES DE SÃO PAULO
Padres Barnabitas



vocacao@zaccaria.g12.br
Rua do Catete, 113 - Catete
Rio de Janeiro - RJ - Cep 22220-000

Av. do Contorno, 6475 - Bairro Funcionários
Belo Horizonte - MG - Cep 30110-039

VESTES LITÚRGICAS para os ministros?

As vestes litúrgicas favorecem momentos de grande beleza e dão solenidade à ação litúrgica como expressão do sagrado

O documento 43 da CNBB, *Animação da vida litúrgica no Brasil (146)*, cita que “as vestes litúrgicas, com suas formas especiais e cores variadas, são sinais para o povo e para os próprios ministros de que eles agem aqui e agora, em nome e na pessoa de Cristo e da Igreja”. Percebemos então a importância das vestes, não só na nossa vida cotidiana,

como também na liturgia, seja para os ministros, seja para o povo celebrante.



Túnica: vestimenta sempre usada pelos padres

A *Instrução Geral do Missal Romano (IGMR)* nos diz:

“Na Igreja, que é o corpo de Cristo, nem todos os membros desempenham a mesma função. Esta diversidade de funções na celebração da Eucaristia manifesta-se exteriormente pela diversidade das vestes sagradas, que por isso devem ser um sinal da função de cada ministro. Importa que as próprias vestes sagradas contribuam também para a beleza da ação sagrada. As vestes usadas pelos sacerdotes, diáconos, bem como pelos ministros leigos, são oportunamente abençoadas antes que sejam destinadas ao uso litúrgico, conforme o rito descrito no Ritual Romano” (n. 335).



Estola: faixa de pano da cor litúrgica, usada pelo padre por cima da túnica nas celebrações da missa e dos sacramentos

Há, ainda, muita discussão em torno do uso ou não das vestes pelos ministros da celebração. Alguns acham que tornam os leigos parte do clero. Outros dizem que as vestes litúrgicas separam os ministros do povo. José Aldazábal responde em seus comentários sobre a IGMR: “Suas vestes não são sinais de poder ou de superioridade: são símbolos que recordam a todos, em primeiro lugar a eles mesmos, que agora não estão

Casula: veste litúrgica usada por cima da túnica e da estola pelos sacerdotes nas celebrações



atuando como pessoas particulares, mas como ministros *in persona Christi* (em pessoa de Cristo) e também *in persona Ecclesiae* (em pessoa da Igreja) e que, portanto, não são ‘donos’ nem da celebração nem da comunidade, senão ministros”.

Hoje, a Igreja valoriza, reconhece e incentiva os ministérios leigos: leitores, salmistas, animadores do canto, acólitos, comentaristas, ministros da comunhão e muitos outros, reconhecendo a “diversidade de dons, carismas e ministérios. E a maior diversidade de modelos e cores nas vestes revela uma sadia, e há muito tempo esperada, evolução em direção à inculturação” (*Revista de Liturgia*, n. 117).

Tive o privilégio de participar de uma Celebração Eucarística dominical, há alguns anos, na comunidade

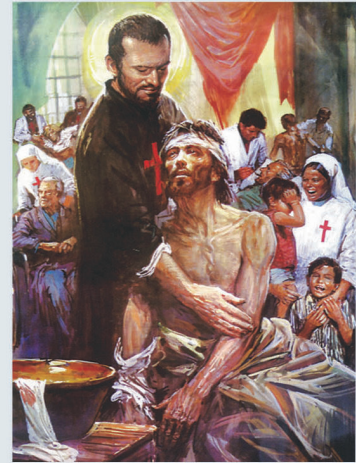


Dalmática: veste própria do diácono, que a usa sobre a alva e a estola

de Mustardinha, em Recife (PE), junto com o Pe. Jacques Trudel, sj. Quando lá cantei com o povo, percebi a variedade e o colorido bonito, festivo, das vestes dos que exerceram algum ministério especial, a começar pelos movimentos ritmados dos jovens que acompanharam o canto processional da entrada e das oferendas, assim como o da Glória e de outros cantos rituais. As vestes litúrgicas favorecem momentos de grande beleza e dão solenidade à ação litúrgica, sendo expressão do sagrado, símbolo do mistério celebrado, que tem um valor sacramental.

PADRES E IRMÃOS CAMILIANOS

a Serviço da Vida



“Estive enfermo e me visitaste”
(Mt 25, 36)

**Jovem, junte-se a nós,
seja um Camiliano
também!**

CONTATOS

Seminário São Camilo – Ceará

Rua Monte Rei, 300
60832-280 Fortaleza – CE
Fone: (85) 3476-8359

vocacionalfortaleza@camilianos.org.br

Seminário São Camilo – Minas Gerais

Rua Cel. Lucas Magalhães, 373
37958-000 Monte Santo de Minas – MG
Fone: (35) 3591-1614

vocacionalmontesanto@camilianos.org.br

Seminário São Camilo – Paraná

Av. Camilo Di Lellis, 868
83323-000 Pinhais – PR
Fone: (41) 3667-5069

vocacionalpinhais@camilianos.org.br

Comunidade São Camilo – Espírito Santo

Rua Sabina Scárdua Fardim, 02
29304-340 Cachoeiro do Itapemirim – ES
Fone: (28) 3511-6356

vocacionalcachoeiro@camilianos.org.br

Comunidade São Camilo – Rio de Janeiro

Estrada Velha da Tijuca, 45
20531-080 Rio de Janeiro – RJ
Fone: (21) 2238-3509

vocacionaltijuca@camilianos.org.br

Comunidade São Camilo – Brasília

S.G.A. Norte – Quadra 914 – Conj. “G”
70790-140 Brasília – DF
Fone: (61) 3226-0300

vocacionalbrasilvia@camilianos.org.br



Serviço de Animação Vocacional

Rua Antonio Marcondes, 427
Bairro do Ipiranga - CEP: 04267-020
São Paulo - SP - Telefone: (11) 3872-7063

www.camilianos.org.br vocacional@camilianos.org.br



Ir. Míria T. Kolling
é religiosa do Imaculado
Coração de Maria e
compositora



Véu umeral:
manto usado por ministros ordenados,
colocado sobre seus ombros



Capa pluvial:
capa comprida
usada pelo sacer-
dote e também
pelo diácono, para
bênção

palavras do litur-
gista José Aldazá-
bal: “Não é indiferente

o modo de vestir de uma pessoa, tan-
to na vida social como na celebração
cristã. Às vezes, ainda que aqui não se
fale disso, são os mesmos fiéis os que
se ‘revestem’ de um modo especial:
profissões religiosas, bodas, a veste
nova dos batizados, ordenações etc”.



Mitra:
chapéu alto e largo, usada pelo Papa,
pelos bispos, arcebispos e cardeais em
solenidades mais importantes



Solidéu:
touca usada pelo
bispo, sobretudo
nas celebrações
por baixo da
mitra, que é um
chapéu litúrgico

bra Pe. Jacques. As vestes, litúrgicas
ou não, devem ser bonitas e dignas,
de bom gosto, adequadas ao ambien-
te sagrado e ao culto. O documento
43 da CNBB (n. 147) nos esclarece
que a confecção das vestes é um cam-
po aberto à criatividade artística, que
deve somente respeitar a compostura
do culto e a expressão de nossa diver-
sificada cultura.

Fecho o nosso assunto com as



Para saber mais...

*A Instrução Geral
do Missal Roma-
no*, os itens 335
– 351 abordam
as vestes sagradas
e outros objetos
usados na Igreja.

JOVENS evangelizadores

“(Jovens) vós sois a esperança do Papa, sois a esperança da Igreja,”

Papa João Paulo II, durante a Jornada Mundial da Juventude em Buenos Aires

A Igreja tem dado, cada vez mais, atenção aos jovens. Um de seus objetivos é formar jovens líderes capazes de serem instrumentos evangelizadores de outros jovens. Assim, as pastorais, os grupos e os movimentos de jovens ganharam mais força nas últimas décadas. Além disso, desde 1986, a Jornada Mundial da Juventude reúne jovens do mundo inteiro para se encontrar com o Papa. Esse interesse da Igreja em se aproximar dos jovens decorre da preocupação com as escolhas que a juventude tem feito. A juventude é marcada pela descoberta do mundo e de si mesmo. É uma fase da vida propícia ao cultivo de sonhos e à luta por ideais, de um desejo intenso de mudar o mundo. É o tempo de amadurecer, adquirir responsabilidades e aprender a escolher com a liberdade que Deus nos deu.

No entanto, os jovens parecem estar perdendo esse idealismo, que dá lugar à frustração, ao conformismo, à ansiedade, ao consumismo e à irresponsabilidade.

No Curso de Dinâmicas para Líderes (CDL), por exemplo, o jovem é conduzido a se tornar protagonista de sua própria história. É chamado ao serviço, a ajudar os excluídos e aqueles que não estão integrados na comunidade. Ao longo do curso, o jovem reflete sobre sua missão e aposta no crescimento da fé pela oração.

Quando a Igreja se aproxima do jovem, resgatando neles o verdadeiro espírito da juventude, faz com que vivam intensamente entre si e em comunhão com Deus. O jovem comprometido com a realidade na qual está inserido é capaz de promover mudanças. Torna-se um militante dentro da sociedade, consciente de seu papel como cristão.

Por isso, os catequistas devem estimular, nos jovens, coragem

para encontrar o verdadeiro sentido de sua existência na Igreja, na sociedade e na sua própria vida, pois dessa forma vivenciará o amor de Deus.



Luciana de Castro Siciliani é advogada e participante da Pastoral da Juventude

Dinâmica para aprofundar o tema

Objetivo: Mostrar que a fé está ligada à realidade e à vida em comunidade.

Material: 3 copos com água e 3 comprimidos efervescentes.

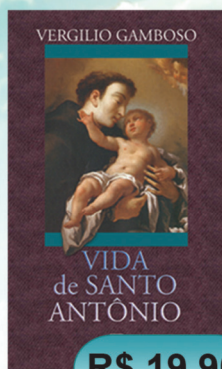
Procedimento: Os comprimidos simbolizam a nossa fé, e o copo com água, a comunidade. Na primeira representação, colocar o comprimido embalado do lado de fora de um dos copos. Na segunda, depositar o comprimido embalado dentro de outro copo com água. Note que o comprimido está na água, mas não se mistura. Na terceira e última representação, abrir um comprimido e misturá-lo no terceiro copo de água. Observe que ao se misturar com a água, o comprimido vira remédio (que proporciona cura).

Discussão: Ao longo das demonstrações, levantar a discussão e reflexão sobre a fé de cada um: A nossa fé está igual ao primeiro comprimido, alheio à comunidade? Ou você está aparentemente dentro da comunidade, mas não interage com ela (segunda representação)? Ou nossa fé é transformadora, está ligada a ações e integrada à comunidade (como no terceiro comprimido)?

lucianasiciliani@yahoo.com.br

Santo Antônio

Padroeiro dos pobres e modelo de esperança

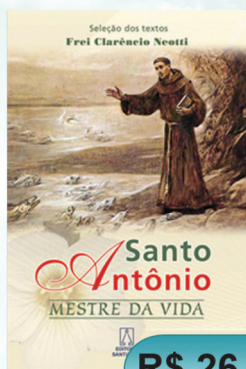


R\$ 19,90

VIDA DE SANTO ANTÔNIO

Vergílio Gamboso

Esta obra retrata a vida desta figura carismática, universalmente venerada e invocada. É um trabalho sério, pautado em estudos e pesquisas acerca da história deste santo tão popular.

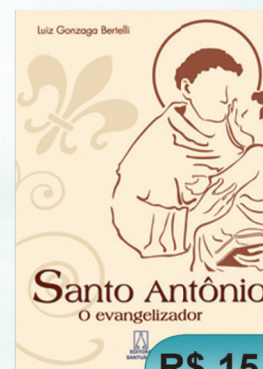


R\$ 26,50

SANTO ANTÔNIO
Mestre da Vida

Frei Clarêncio Neotti, Ofm

Santo Antônio é enumerado entre os maiores oradores sacros da história. Seus altos conhecimentos teológicos não lhe impediam de falar às multidões e ser por todos compreendido. Frei Clarêncio Neotti, no Rio de Janeiro, selecionou e organizou mais de mil pensamentos do Santo, que bem mostra ter sido e continuar sendo um verdadeiro Mestre da vida cristã.



R\$ 15,00

SANTO ANTÔNIO
O evangelizador

Luiz Gonzaga Bertelli

Luiz Gonzaga Bertelli é um profundo conhecedor da história de Santo Antônio. Nesta obra, o leitor é conduzido a uma bela viagem pelos momentos mais significativos da vida e do pensamento desse santo tão popular e tão venerado entre nós.



SÓ
R\$ 2,00

NOVENA E FESTA DA PADROEIRA DO BRASIL 2011

VOCÊ NÃO PODE FICAR DE FORA DESTA IMPORTANTE EVENTO DA FÉ CATÓLICA

"Senhora Aparecida, reflexo do coração materno de Deus" é o tema da **Novena e Festa da Padroeira do Brasil 2011**. Com conteúdo produzido especialmente para as comemorações da Festa da Padroeira, o livro da Novena serve como instrumento de oração pessoal ou comunitária, para que todos estejam em sintonia com as festividades do Santuário Nacional. Adquira já o seu exemplar!



A cada livro vendido, 1% do valor será doado para a AACD.

MENCIONE O CÓDIGO: A I U

Pedido mínimo R\$ 15,00. Frete sob consulta.

Ligue e faça seu pedido

0800 16 00 04

www.editorasantuario.com.br



EDITORA SANTUÁRIO

110 ANOS

Presente no seu dia a dia

seção infantil "Arraiar"

correio elegante

PEÇA PARA A MARIAZINHA ENTREGAR SEUS CORREIOS ELEGANTES PARA OS TRÊS SANTOS HOMENAGEADOS NESSE MÊS.



A SEÇÃO INFANTIL FOI ILUSTRADA POR FERNANDA MORAIS, QUE TAMBÉM ILUSTROU O LIVRO *O PACTO DO DESEMPACOTAMENTO CONJUNTO*, DE BIANCA ENCARNÇÃO (EDITORA MUNDO MIRIM). SAIBA MAIS SOBRE ELE E A ILUSTRADORA NO SITE: WWW.MUNDOMIRIM.COM.BR

JOGO DOS ERROS

AJUDE O ZEQUINHA A PULAR A FOGUEIRA. ENCONTRE OS 5 ERROS E MARQUE-OS PARA QUE O NOSSO AMIGUINHO NÃO SE QUEIME.



Respostas: remendo na calça, língua, lenço, fogo, bandeirola rosa.

PESCA-PALAVRA



NA BARRACA DE PESCARIA, PESQUE AS PALAVRAS TÍPICAS DE FESTAS JUNINAS:

- PÉ DE MOLEQUE
- PIPOCA
- ARRAIAL
- QUADRILHA
- QUERMESSE
- BALÃO

Sabor e Arte na Mesa



Lucielen Souza é nutricionista

Arroz Biro-Biro

Ingredientes

- 1 kilo de arroz cozido
- 10 ovos
- 1 xícara de salsinha (picada)
- Batata palha a gosto
- 2 xícaras de presunto (em pedaços)



Modo de preparar

Cozinhe os ovos e depois os corte em rodelas finas. Misture o presunto e a salsinha numa travessa, junto com o arroz já cozido. Sobreponha uma camada de arroz e ovos. Decore com batata palha.

Valor calórico: 115 kcal/por porção - colher de arroz cheia.

Galinha caipira

Ingredientes

- 1 colher (sopa) tempero pronto
- 1 cebola picada
- 200 g de vagem
- Sal a gosto
- Salsa picada
- 1 kg de coxa e sobrecoxa de frango em pedaços
- 1 tablete de caldo de galinha amassado com o garfo
- Cebolinha em rodelas finas
- Água quente ou vinho branco



Modo de preparar

Coloque os pedaços de coxa de frango em um recipiente e tempere com tempero pronto. Deixe descansar por 15 minutos. Em uma panela aqueça o óleo e frite a cebola até dourar. Adicione a vagem, fritando um pouco. Incorpore o caldo de galinha. Frite os pedaços de frango até dourar de todos os lados. Adicione um pouco de água quente (ou vinho branco) de vez em quando, desgrudando a camada marrom do fundo da panela. Quando o frango estiver cozido, adicione um pouco mais de água e solte a camada marrom do fundo da panela, não deixando o líquido secar completamente. Já com o fogo desligado, adicione a salsa e a cebolinha.

Valor calórico: 222 kcal/porção

Dica do chef

Você pode substituir o tempero pronto por 2 dentes de alho picados, 1 cebola picada, 3 colheres (sopa) de vinagre e sal a gosto.

Bolo curau de laranja

Ingredientes

- 4 ovos
- 1 lata de milho escorrido (200 g)
- 1 ¹/₄ xícara (chá) de suco laranja
- 2 xícaras (chá) de açúcar
- 2 colheres (sopa) de margarina derretida
- 3 xícaras (chá) de farinha de trigo
- 1 colher (chá) de fermento em pó químico
- Raspas da casca de 1 laranja
- 50g de coco ralado
- Margarina e farinha de trigo (para untar)



Modo de preparar

Unte uma forma de bolo e reserve. Bata no liquidificador o milho, o suco de laranja, os ovos, o açúcar, a margarina derretida e a farinha de trigo, até obter um creme homogêneo. Acrescente o fermento em pó e as raspas de casca de laranja e misture com uma colher até incorporar. Passe a mistura para a forma e leve para assar em forno médio por cerca de 40 minutos. Retire do forno e deixe esfriar. Decore com coco ralado e sirva em fatias.

Valor calórico: 117 kcal/porção

nutricao@avemaria.com.br



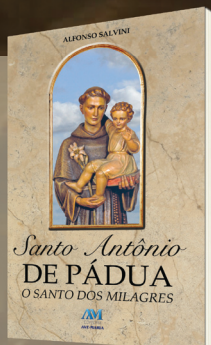
Responsório de Santo Antônio



Santo Antônio de Pádua o santo dos milagres Alfonso Salvini

Este livro reúne a vida e a obra de um dos santos mais queridos do Brasil. Conta a história de Santo Antônio, além das lendas e milagres atribuídos a ele.

Formato: 14 x 21 cm
312 páginas



Se milagres desejas,
recorras a Santo Antônio.
Verás fugirem o demônio
e as tentações infernais.

Recupera-se o perdido,
rompe-se a dura prisão.
E no auge do furacão
cede o mar embravecido.

Todos os males humanos
se moderam, se retiram.
Digam-no àqueles que o viram,
sobretudo os paduanos.

Recupera-se o perdido,
rompe-se a dura prisão.
E no auge do furacão
cede o mar embravecido.

Por sua intercessão
fogem a peste, o erro, a morte.
O fraco torna-se forte,
e torna-se o enfermo são.

Recupera-se o perdido,
Rompe-se a dura prisão.
E no auge do furacão
cede o mar embravecido.

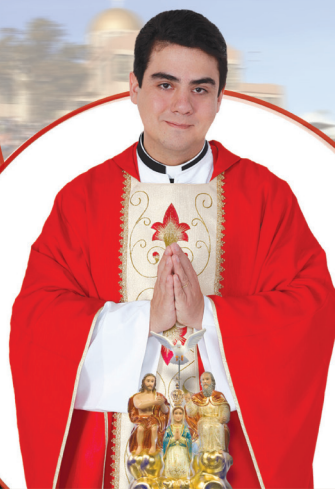
Glória ao Pai, ao Filho
e ao Espírito Santo.

Recupera-se o perdido,
rompe-se a dura prisão.
E no auge do furacão
cede o mar embravecido.

Extraído do livro *Trezena de Santo Antônio*, de Sérgio Jeremias de Souza (Editora Ave Maria), p. 20.

EXPO Católica 2011

8ª Feira Internacional de Carismas, Turismo,
Educação, Livros e Artigos Religiosos



Santa Missa

com a visita da imagem peregrina do Divino Pai Eterno
Venha Louvar o Pai com o Pe. Robson Oliveira na ExpoCatólica, em São Paulo



“Querido(a) Irmão(ã) quero convidá-lo(a) para participar da **Santa Missa** que celebrarei em **São Paulo no dia nove de julho**, onde você será abençoado pela intercessão da imagem peregrina do **Divino Pai Eterno** que estará conosco visitando a feira **ExpoCatólica**, um grande evento da nossa **Igreja** que você não pode perder. **Dia nove de julho no pavilhão verde do ExpoCenter Norte**, junto com a **ExpoCatólica**. Você receberá as **bênçãos do Divino Pai Eterno** e conhecerá nossas obras no estande da AFIPE e do Santuário que também participarão da **ExpoCatólica**. A entrada da feira é grátis e você poderá se cadastrar pelo site.

Venha comigo para a **Santa Missa na ExpoCatólica**, sua Igreja Viva!”

Shows

08/07 - Gravação do DVD ao vivo da cantora **Adrielle Lopes**

Diego Fernandes | Laércio Oliveira | Zeton (Padre DJ) | Pe. Hewaldo Trevisan

09/07 - **Paulinas**: Cantores de Deus | Mariani

Comun. Canção Nova: Ricardo Sá | Sapo 9 e Brais Oss | Salete Ferreira | Eugênio Jorge

10/07 - **Comun. Canção Nova**: Ministério Amor e Adoração | Bem da Hora | Dunga Banda Conexa

Padre Joãozinho

Paulinas: Ceremônia

Missas

08/07 - Missa Padre Ailton (Diocese de Santo Amaro)

09/07 - Missa Padre Aberio (Rádio 9 de Julho)

▪ Missa Padre Robson (Santuário Pai Eterno - Trindade - GO)

10/07 - Missa Padre Roger Luiz e Padre Fabrício (Comunidade Canção Nova)

SHOWS
E
MISSAS
DIÁRIAS

- ✓ 17 mil m² de feira
- ✓ Mais de 200 expositores
- ✓ Centenas de Lançamentos
- ✓ Preços Exclusivos
- ✓ Eventos Diários
- ✓ Mais de 10 mil itens católicos

Confira a programação e
Imprima seus convites pelo site
www.expocatolica.com.br

VISITE
DE 7 A 10
DE JULHO NO
EXPOCENTER NORTE
SÃO PAULO
A PARTIR DAS 11HS

EVENTOS PARALELOS



Realização:



Local:

